

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	95
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	99
-------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	993.014.215
Preferenciais	0
Total	0
Em Tesouraria	
Ordinárias	993.014.215
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	7.859.196	8.318.287
1.01	Ativo Circulante	1.610.867	1.792.189
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	563.205	799.775
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.821	49.070
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.821	49.070
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	983.841	943.344
1.01.08.03	Outros	983.841	943.344
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.273	977
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	957.081	942.367
1.01.08.03.03	Derivativos	25.487	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.248.329	6.526.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	192.121	234.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	147.566	150.628
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	147.566	150.628
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	28.492	12.089
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	28.492	12.089
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.063	71.522
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	593	546
1.02.01.09.05	Outros créditos	15.390	15.819
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	80	55.157
1.02.02	Investimentos	6.055.152	6.290.998
1.02.02.01	Participações Societárias	6.055.152	6.290.998
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.055.152	6.290.998
1.02.03	Imobilizado	1.037	843
1.02.04	Intangível	19	18
1.02.04.01	Intangíveis	19	18
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	19	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	7.859.196	8.318.287
2.01	Passivo Circulante	584.222	1.338.488
2.01.02	Fornecedores	579	790
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	579	790
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.630	1.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.630	1.859
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.579	1.628
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	1.029	1
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.738	3
2.01.03.01.04	Outros Federais	284	227
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	543.949	1.304.406
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	543.949	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	309.743	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	234.206	0
2.01.04.02	Debêntures	0	1.304.406
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	0	15.020
2.01.04.02.02	Debêntures	0	1.289.386
2.01.05	Outras Obrigações	26.064	31.433
2.01.05.02	Outros	26.064	31.433
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.308	13.555
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	15.756	17.878
2.02	Passivo Não Circulante	35.155	36.264
2.02.02	Outras Obrigações	34.069	35.539
2.02.02.02	Outros	34.069	35.539
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	34.069	35.539
2.02.04	Provisões	1.086	725
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.086	725
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	505	378
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	581	347
2.03	Patrimônio Líquido	7.239.819	6.943.535
2.03.01	Capital Social Realizado	5.348.312	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.069.695	1.536.136
2.03.04.01	Reserva Legal	650.811	650.811
2.03.04.02	Reserva Estatutária	418.884	885.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	221.024	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	132.706	145.893
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	132.706	145.893

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.156	1.156	33	33
3.03	Resultado Bruto	1.156	1.156	33	33
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	141.346	324.658	165.566	346.090
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.297	-15.261	-5.371	-11.317
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	148.643	339.919	170.937	357.407
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	142.502	325.814	165.599	346.123
3.06	Resultado Financeiro	-7.897	-21.945	-3.632	-12.471
3.06.01	Receitas Financeiras	7.196	25.576	31.045	55.412
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.093	-47.521	-34.677	-67.883
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.605	303.869	161.967	333.652
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.425	-10.719	2.667	7.478
3.08.01	Corrente	-7.587	-7.657	0	-317
3.08.02	Diferido	-2.838	-3.062	2.667	7.795
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	124.180	293.150	164.634	341.130
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	124.180	293.150	164.634	341.130
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13000	0,30000	0,17000	0,34000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13000	0,29000	0,17000	0,34000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	124.180	293.150	164.634	341.130
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.180	293.150	164.634	341.130

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	575.000	833.206
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.829	43.748
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	303.869	333.653
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	80	87
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	468	130
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-339.919	-357.407
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	45.331	67.285
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	565.171	789.458
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	607.349	867.738
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-5.144	-11.289
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-32	-480
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	131	1.955
6.01.02.05	Fornecedores	-212	-603
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	5.742	-413
6.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	-36.858	-65.405
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.628	0
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-4.082	-2.010
6.01.02.10	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-95	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.841	-6.174
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-268	0
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-15.486	6.884
6.02.06	Adições de intangível	-7	0
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-80	-13.058
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-795.729	-565.368
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-1.290.000	0
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-112	-565.368
6.03.03	Captação de empréstimos e debêntures	494.383	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-236.570	261.664
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	799.775	990.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	563.205	1.252.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.888	0	-554.888	3.134	0	3.134
5.04.01	Aumentos de Capital	554.888	0	-554.888	0	0	0
5.04.11	Dividendo Prescrito	0	0	0	3.134	0	3.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.150	0	293.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.150	0	293.150
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	88.447	-75.260	-13.187	0
5.06.04	Constituição de reserva estatutária no período	0	0	0	13.187	-13.187	0
5.06.06	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	88.447	-88.447	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.069.695	221.024	132.706	7.239.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.666	7.023.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.666	7.023.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-567.802	2.362	0	-565.396
5.04.10	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-567.802	0	0	-567.802
5.04.11	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.362	0	2.362
5.04.12	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	251	0	0	0	251
5.04.13	Ganho / (perda) em participação sem alteração no controle	0	-207	0	0	0	-207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	341.130	0	341.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	341.130	0	341.130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.160	-30.284	-12.876	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.160	-43.160	0	0
5.06.05	Equiv. patrim. s/result. abrang. controladas e coligadas	0	0	0	12.876	-12.876	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	287.674	1.020.535	313.208	384.790	6.799.631

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.548	37
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.274	37
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	274	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.193	-3.111
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.306	-2.379
7.02.04	Outros	-887	-732
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.645	-3.074
7.04	Retenções	-80	-87
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80	-87
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.725	-3.161
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	371.262	412.820
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	339.919	357.407
7.06.02	Receitas Financeiras	31.343	55.413
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	367.537	409.659
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	367.537	409.659
7.08.01	Pessoal	8.583	6.784
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.537	3.937
7.08.01.02	Benefícios	3.518	2.435
7.08.01.03	F.G.T.S.	528	412
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.500	-6.205
7.08.02.01	Federais	21.489	-6.229
7.08.02.02	Estaduais	11	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.304	67.950
7.08.03.01	Juros	44.233	67.882
7.08.03.02	Aluguéis	71	68
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	293.150	341.130
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	293.150	341.130

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	37.408.818	35.098.816
1.01	Ativo Circulante	10.173.214	9.214.704
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.703.730	4.357.455
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.172	5.323
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	32.172	5.323
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	32.172	5.323
1.01.03	Contas a Receber	3.407.146	2.251.124
1.01.03.01	Clientes	3.407.146	2.251.124
1.01.04	Estoques	23.800	18.506
1.01.06	Tributos a Recuperar	311.407	329.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	311.407	329.638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.694.959	2.252.658
1.01.08.03	Outros	2.694.959	2.252.658
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.188.846	1.011.495
1.01.08.03.02	Derivativos	94.535	23.260
1.01.08.03.03	Arrendamento	13.541	12.395
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	40.442	54.483
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	585.312	540.094
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	772.283	610.931
1.02	Ativo Não Circulante	27.235.604	25.884.112
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.160.487	6.751.305
1.02.01.03	Contas a Receber	110.491	123.405
1.02.01.03.01	Clientes	110.491	123.405
1.02.01.06	Tributos Diferidos	887.151	938.496
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	887.151	938.496
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	106.417	100.666
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	106.417	100.666
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.056.428	5.588.738
1.02.01.09.03	Derivativos	1.099.213	584.917
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.183.664	1.162.477
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	145.725	144.383
1.02.01.09.06	Arrendamento	33.383	35.169
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	3.141.307	2.834.522
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	470.984	388.828
1.02.01.09.11	Ativo financeiro setorial	865.498	321.788
1.02.02	Investimentos	1.173.087	1.098.769
1.02.02.01	Participações Societárias	1.173.087	1.098.769
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.173.087	1.098.769
1.02.03	Imobilizado	8.929.185	8.878.064
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.529.648	8.489.976
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	399.537	388.088
1.02.04	Intangível	8.972.845	9.155.974
1.02.04.01	Intangíveis	8.972.845	9.155.974

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	37.408.818	35.098.816
2.01	Passivo Circulante	7.298.746	7.417.104
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.640	70.251
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.640	70.251
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	106.640	70.251
2.01.02	Fornecedores	2.267.546	2.374.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.267.546	2.374.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	639.591	436.267
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	251.923	166.527
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	68.303	57.547
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	26.755	15.096
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	135.932	69.701
2.01.03.01.04	Outros Federais	20.933	24.183
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	384.365	266.493
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	384.360	266.489
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	5	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.303	3.247
2.01.03.03.01	Outros Municipais	3.303	3.247
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.303.598	3.526.208
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.854.237	1.191.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.280.137	1.047.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	574.100	143.834
2.01.04.02	Debêntures	449.361	2.335.183
2.01.04.02.01	Debêntures	230.136	2.042.075
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	219.225	293.108
2.01.05	Outras Obrigações	1.981.371	1.010.231
2.01.05.02	Outros	1.981.371	1.010.231
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.457	19.086
2.01.05.02.04	Derivativos	0	38
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	91.650	85.374
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	938.077	43.795
2.01.05.02.07	Uso do bem público	4.238	4.000
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	933.949	835.940
2.01.05.02.09	Passivo financeiro setorial	0	21.998
2.02	Passivo Não Circulante	20.487.814	18.297.200
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.773.408	15.623.751
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.043.261	9.487.351
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.267.348	6.192.973
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.775.913	3.294.378
2.02.01.02	Debêntures	6.730.147	6.136.400
2.02.01.02.01	Debêntures	6.719.438	6.136.400
2.02.01.02.02	Encargos de debêntures	10.709	0
2.02.02	Outras Obrigações	764.703	797.093
2.02.02.02	Outros	764.703	797.093
2.02.02.02.03	Derivativos	16.779	13.317

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	477.336	518.386
2.02.02.02.06	Uso do bem público	83.704	80.992
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	186.884	183.766
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	632
2.02.03	Tributos Diferidos	1.371.666	1.385.498
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.371.666	1.385.498
2.02.04	Provisões	578.037	490.858
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	578.037	490.858
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	163.499	157.413
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	189.505	124.261
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	178.374	172.564
2.02.04.01.05	Outros	46.659	36.620
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.622.258	9.384.512
2.03.01	Capital Social Realizado	5.348.312	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.069.695	1.536.136
2.03.04.01	Reserva Legal	650.811	650.811
2.03.04.02	Reserva Estatutária	418.884	885.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	221.024	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	132.706	145.892
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.382.439	2.440.978

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.162.549	10.452.617	3.893.683	7.820.993
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.365.436	-8.642.051	-3.069.796	-6.203.267
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-3.611.688	-7.209.539	-2.440.405	-4.992.650
3.02.02	Custo de Operação	-468.623	-916.725	-411.447	-803.297
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-285.125	-515.787	-217.944	-407.320
3.03	Resultado Bruto	797.113	1.810.566	823.887	1.617.726
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-429.287	-784.761	-337.730	-623.162
3.04.01	Despesas com Vendas	-129.177	-235.396	-102.912	-204.235
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-256.570	-434.710	-185.837	-348.915
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-107.797	-196.036	-88.910	-181.016
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.257	81.381	39.929	111.004
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	367.826	1.025.805	486.157	994.564
3.06	Resultado Financeiro	-186.758	-553.487	-224.044	-446.949
3.06.01	Receitas Financeiras	329.493	616.567	248.800	477.486
3.06.02	Despesas Financeiras	-516.251	-1.170.054	-472.844	-924.435
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	181.068	472.318	262.113	547.615
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-90.828	-239.768	-116.818	-227.919
3.08.01	Corrente	-84.338	-198.655	-124.809	-291.724
3.08.02	Diferido	-6.490	-41.113	7.991	63.805
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	90.240	232.550	145.295	319.696
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	90.240	232.550	145.295	319.696
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.180	293.150	164.635	341.130
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-33.940	-60.600	-19.340	-21.434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	90.240	232.550	145.295	319.696
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	90.240	232.550	145.295	319.696
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.180	293.150	164.635	341.130
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-33.940	-60.600	-19.340	-21.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	169.115	266.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.194.376	1.853.166
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	472.318	547.615
6.01.01.02	Depreciação e amortização	638.300	563.784
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	139.524	75.198
6.01.01.04	Encargos de dívidas e atualização monetária e cambiais	902.089	703.904
6.01.01.05	Despesa com plano de pensão	32.689	24.079
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	27.466	23.542
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	3.368	-19.638
6.01.01.08	Outros	-2.463	-546
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	62.466	46.232
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-81.381	-111.004
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.025.261	-1.586.536
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-1.205.959	-249.034
6.01.02.02	Tributos a compensar	27.943	9.519
6.01.02.03	Operações de arrendamento	642	-1.644
6.01.02.04	Depósitos judiciais	17.200	42.641
6.01.02.05	Outros ativos operacionais	-6.303	-52.659
6.01.02.06	Ativo Financeiro da concessão(transmissoras)	-27.707	-11.484
6.01.02.07	Ativo Financeiro Setorial	-663.333	0
6.01.02.08	Fornecedores	-107.234	46.016
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-188.348	-321.968
6.01.02.10	Outros tributos e contribuições sociais	175.330	94.334
6.01.02.11	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-67.463	-60.617
6.01.02.12	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-764.585	-620.210
6.01.02.13	Taxas regulamentares	894.282	11.855
6.01.02.14	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-78.382	-99.027
6.01.02.15	Outros passivos operacionais	104.889	79.391
6.01.02.16	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	16.517	16.103
6.01.02.17	Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-182.563	-477.448
6.01.02.18	Contas a pagar – Aporte CDE	52.247	7.696
6.01.02.19	Passivo Financeiro Setorial	-22.434	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-793.363	-635.174
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-287.750	-167.449
6.02.02	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-99.378	-12.862
6.02.04	Adição de intangível	-425.060	-352.399
6.02.05	Venda de ativo não circulante	8.268	10.495
6.02.08	Operações de mútuo com controladas e coligadas	103	950
6.02.09	Aumento de capital em investidas	0	-45.445
6.02.10	Valor pago em combinação de negócios, líquido do caixa adquirido	0	-68.464
6.02.11	Venda de participação em investidas	10.454	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.477	902.794
6.03.01	Captação de empréstimos e debêntures	3.518.023	2.433.388
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	-3.515.017	-949.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.03.03	Dividendo e juros sobre capital próprio pagos	-425	-581.986
6.03.04	Aumento de capital por acionistas não controladores	0	906
6.03.05	Pagamento de aquisição de negócios	-32.058	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-653.725	534.250
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.357.455	4.206.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.703.730	4.740.672

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.440.978	9.384.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.440.978	9.384.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.888	0	-554.888	3.134	0	3.134	2.068	5.202
5.04.01	Aumentos de Capital	554.888	0	-554.888	0	0	0	0	0
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	2.068	2.068
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	3.134	0	3.134	0	3.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.150	0	293.150	-60.600	232.550
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.150	0	293.150	-60.600	232.550
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	88.447	-75.260	-13.187	0	-7	-7
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.980	-19.980	0	0	0
5.06.07	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.793	6.793	0	0	0
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	88.447	-88.447	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.069.695	221.024	132.706	7.239.819	2.382.439	9.622.258

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.666	7.023.897	1.774.818	8.798.715
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.666	7.023.897	1.774.818	8.798.715
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-567.802	2.362	0	-565.396	-17.070	-582.466
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-567.802	0	0	-567.802	-16.617	-584.419
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.362	0	2.362	0	2.362
5.04.11	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	251	0	0	0	251	656	907
5.04.12	Ganho / (perda) em participação sem alteração no controle	0	-207	0	0	0	-207	207	0
5.04.13	Resgate de reserva de capital sócios não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	341.130	0	341.130	-21.434	319.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	341.130	0	341.130	-21.434	319.696
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.160	-30.284	-12.876	0	-56	-56
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.160	-43.160	0	0	0	0
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-56	-56
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.508	-19.508	0	0	0
5.06.07	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.632	6.632	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	287.674	1.020.535	313.208	384.790	6.799.631	1.736.258	8.535.889

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	16.920.299	10.522.713
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.173.168	9.979.941
7.01.02	Outras Receitas	515.720	405.800
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	515.720	405.800
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	293.875	183.204
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-62.464	-46.232
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.393.739	-6.601.844
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.981.950	-5.537.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.108.044	-853.299
7.02.04	Outros	-303.745	-210.595
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.526.560	3.920.869
7.04	Retenções	-639.067	-564.057
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-470.375	-418.609
7.04.02	Outras	-168.692	-145.448
7.04.02.01	Amortização do intangível de concessão	-168.692	-145.448
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.887.493	3.356.812
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	706.255	590.042
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.381	111.004
7.06.02	Receitas Financeiras	624.874	479.038
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.593.748	3.946.854
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.593.748	3.946.854
7.08.01	Pessoal	447.113	394.158
7.08.01.01	Remuneração Direta	276.893	248.013
7.08.01.02	Benefícios	147.992	126.017
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.228	20.128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.723.017	2.279.614
7.08.02.01	Federais	3.479.544	787.748
7.08.02.02	Estaduais	2.236.606	1.484.561
7.08.02.03	Municipais	6.867	7.305
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.191.068	953.386
7.08.03.01	Juros	1.164.734	924.397
7.08.03.02	Aluguéis	26.334	23.111
7.08.03.03	Outras	0	5.878
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	232.550	319.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.550	319.696

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, a redução no lucro líquido foi de R\$ 40.454 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 124.180 em 2015 e R\$ 164.634 em 2014), principalmente pela redução nos resultados das participações societárias.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2015	2014	Varição	2015	2014	Varição
Receita operacional	9.053.011	5.169.918	75,1%	16.688.888	10.385.741	60,7%
Fornecimento de energia elétrica (*)	5.945.120	3.712.763	60,1%	11.211.844	7.467.929	50,1%
Suprimento de energia elétrica	1.062.761	660.484	60,9%	1.919.223	1.361.439	41,0%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	284.912	217.030	31,3%	515.720	405.800	27,1%
Outras receitas operacionais (*)	864.647	579.641	49,2%	1.457.947	1.150.573	26,7%
Ativo e passivo financeiro setorial	895.571	-	0,0%	1.584.155	-	0,0%
Deduções da receita operacional	(3.890.462)	(1.276.235)	204,8%	(6.236.271)	(2.564.748)	143,2%
Receita operacional líquida	5.162.549	3.893.683	32,6%	10.452.617	7.820.993	33,6%
Custo com energia elétrica	(3.611.688)	(2.440.406)	48,0%	(7.209.539)	(4.992.650)	44,4%
Energia comprada para revenda	(3.311.561)	(2.301.084)	43,9%	(6.515.492)	(4.661.044)	39,8%
Encargo de uso do sist transm distrib	(300.127)	(139.322)	115,4%	(694.047)	(331.606)	109,3%
Despesa operacional	(1.247.292)	(1.007.050)	23,9%	(2.298.654)	(1.944.783)	18,2%
Pessoal	(236.425)	(215.508)	9,7%	(461.458)	(412.177)	12,0%
Entidade de previdência privada	(16.344)	(12.038)	35,8%	(32.689)	(24.079)	35,8%
Material	(34.946)	(28.921)	20,8%	(67.126)	(56.804)	18,2%
Serviço de terceiros	(134.154)	(126.214)	6,3%	(270.019)	(245.569)	10,0%
Depreciação/amortização	(240.375)	(211.380)	13,7%	(469.607)	(418.335)	12,3%
Amortização de intangível de concessão	(83.992)	(73.805)	13,8%	(168.693)	(145.448)	16,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(284.540)	(217.030)	31,1%	(514.718)	(405.800)	26,8%
Outros	(216.515)	(122.155)	77,2%	(314.343)	(236.571)	32,9%
Resultado do serviço	303.569	446.227	-32,0%	944.423	883.560	6,9%
Resultado financeiro	(186.758)	(224.043)	-16,6%	(553.487)	(446.949)	23,8%
Receitas financeiras	329.493	248.800	32,4%	616.567	477.486	29,1%
Despesas financeiras	(516.251)	(472.843)	9,2%	(1.170.054)	(924.435)	26,6%
Equivalência patrimonial	64.257	39.929	60,9%	81.381	111.004	-26,7%
Resultado antes dos tributos	181.068	262.113	-30,9%	472.318	547.615	-13,8%
Contribuição social	(23.172)	(31.427)	-26,3%	(64.635)	(61.856)	4,5%
Imposto de renda	(67.656)	(85.391)	-20,8%	(175.133)	(166.063)	5,5%
Resultado Líquido do Período	90.240	145.295	-37,9%	232.550	319.696	-27,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	124.180	164.634	-24,6%	293.150	341.130	-14,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(33.940)	(19.340)	75,5%	(60.600)	(21.434)	182,7%
EBITDA	692.477	771.636	-10,3%	1.664.673	1.558.938	6,8%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	90.240	145.295	232.550	319.696
Depreciação e amortização	324.367	285.185	638.300	563.784
Amortização da mais valia de ativos	284	295	568	591
Resultado Financeiro	186.758	224.043	553.487	446.949
Contribuição social	23.172	31.427	64.635	61.856
Imposto de renda	67.656	85.391	175.133	166.063
EBITDA	692.477	771.636	1.664.673	1.558.938

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 9.053.011, representando um aumento de 75,1% (R\$ 3.883.093) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 60,1% (R\$ 2.232.357) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo aumento nas tarifas médias praticadas de 67,5% (R\$ 2.388.472), decorrente dos efeitos de (i) Reajuste Tarifário Anual, (ii) Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), e (iii) Bandeiras Tarifárias, compensado parcialmente pela redução de 4,2% (R\$ 156.115) na quantidade de energia vendida;
- Aumento de 60,9% (R\$ 402.277) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de 111,4% (R\$ 219.445) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE", pelo aumento no volume comercializado no curto prazo, principalmente pelas sobras nas distribuidoras.
 - Aumento de 51,9% (R\$ 179.098) em Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente ao (i) aumento de contratos bilaterais e reajuste tarifário (R\$ 116.800), (ii) início da consolidação da DESA controlada da CPFL Renováveis (R\$ 40.535) e (iii) aumento na receita da CPFL Renováveis (R\$ 20.300) principalmente pela entrada em operação e maior geração de energia pelas empresas eólicas e de biomassa;
- Aumento de 31,3% (R\$ 67.882) na receita de construção de infraestrutura da concessão devido ao maior volume de investimentos nesse trimestre.
- Aumento de R\$ 895.571 em ativo e passivo financeiro setorial, pelo registro dos ativos e/ou passivos decorrentes das diferenças de Parcela A e outros componentes financeiros (a receber e/ou a pagar), anteriormente denominados ativos/passivos regulatórios.
- Aumento de 49,2% (R\$ 285.006) em outras receitas operacionais, devido basicamente (i) ao aumento da receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre (R\$ 309.059) em virtude principalmente dos reajustes tarifários, (ii) aporte CDE subvenção baixa renda e outros descontos tarifários (R\$ 53.719), compensado parcialmente por (iii) pela redução no registro da receita de ressarcimento de geradoras (R\$ 83.502) que passou a ser contabilizado no custo de energia em dezembro de 2014.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2015, houve queda de 2,4% na quantidade de energia faturada para os clientes do mercado cativo, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho verificado em todas as classes do mercado cativo deve-se à piora do cenário macroeconômico e à redução do consumo de energia elétrica pelos clientes.

A classe residencial, que representa 38,1% do total do mercado cativo, registrou queda de 1,5%, este comportamento deve-se aos impactos dos aumentos tarifários, das campanhas de racionalização no uso da energia elétrica e da desaceleração na massa de renda.

A classe comercial, que representa 21,5% do total do mercado cativo, apresentou queda de 1,0%. A redução da massa de renda e da venda do comércio varejista combinado com os aumentos tarifários influenciou o desempenho desta classe.

A classe industrial, que representa 20,1% do total do mercado cativo, apresentou queda de 5,6%. Este desempenho já esperado é consequência direta do fraco resultado da atividade industrial do país que, no acumulado do ano (até maio/15) registrou queda de 6,9%. Alguns fatores explicam o enfraquecimento da atividade industrial e consequente queda do consumo desta classe como, por exemplo, os estoques elevados e as incertezas políticas e econômicas presentes no país. Também em função destes fatores o consumo da indústria, na controlada CPFL Brasil, apresentou queda de 12,1%.

➤ Tarifas

Comentário do Desempenho

No 2º trimestre de 2015, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 67,5%. Isto se deu, principalmente, pelos seguintes efeitos:

- (i) reajustes tarifários anuais e revisão tarifária extraordinária, como segue:

Distribuidora	Mês	Reajuste tarifário anual - RTA		Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE")
		2015	2014	2015
		Percepção do consumidor (a)	Percepção do consumidor (a)	Efeito médio percebido pelo consumidor
CPFL Paulista	Abril	4,67% (c)	17,23%	32,28%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	22,43%	29,78%
RGE	Junho	-3,76% (c)	22,77%	37,16%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	27,96%	26,00%	5,16%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	24,89%	-5,32%	14,52%
CPFL Jaguari	Fevereiro	45,70%	3,70%	16,80%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	28,38%	0,43%	17,02%
CPFL Mococa	Fevereiro	29,28%	-9,53%	11,81%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) O respectivo reajuste tarifário anual de 2015 ainda não ocorreu.
- (c) Percepção do consumidor em comparação à RTE descrita na nota 26.3 das informações contábeis intermediárias.
- (ii) Pelo sistema instituído em 2015 de Bandeiras Tarifárias, criado por meio da REN nº 547/13, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2015. Tal mecanismo pode refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2º trimestre de 2015 foram de R\$ 3.890.462, apresentando um aumento de 204,8% (R\$ 2.614.227) em relação ao mesmo trimestre de 2014, o qual ocorreu principalmente por:

- Aumento de 86,6% (R\$ 365.435) no PIS e COFINS, devido basicamente ao aumento na base de cálculo desses tributos (fornecimento de energia, suprimento de energia, ativo e passivo financeiro setorial e outras receitas);
- Aumento de 67,3% (R\$ 486.695) no ICMS, principalmente em decorrência do aumento de 63,4% no fornecimento faturado;
- Aumento de R\$ 1.755.708 nos encargos setoriais, devido basicamente ao (i) aumento na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R\$ 1.066.516) decorrente da nova cota para o exercício de 2015 e (ii) contabilização dos efeitos de bandeira tarifária como outros encargos do consumidor em contrapartida ao passivo de taxas regulamentares (R\$ 683.999).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 3.611.688, representando um aumento de 48,0% (R\$ 1.171.283) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificado por:

- Aumento de 43,9% (R\$ 1.010.477) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
 - recuperação de custos ocorrida no segundo trimestre de 2014, através de aportes da CDE, de R\$ 804.894 para cobertura do risco hidrológico e sobrecontratação nas controladas de distribuição;

Comentário do Desempenho

- aumento de 102% (R\$ 336.075) na energia comprada de Itaipu devido, principalmente a aumento de tarifa, à variação do dólar, além da exposição involuntária de Itaipu no Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, pela geração abaixo da garantia física;
- efeito da diferença entre a energia gerada e a garantia física (GSF - "*Generation Scaling Factor*"), valorizada ao preço de liquidação de diferenças ("PLD"), da Ceran e CPFL Renováveis (R\$ 47.173);
- aumento de 3,1% (R\$ 84.943) na quantidade de energia comprada; compensada parcialmente por
- redução de 7,6% (R\$ 215.743) no preço médio devido à redução na exposição involuntária e da redução do PLD e sistemática de pagamento das térmicas (PLD x CVU), que em 2014 teve o custo alocado em compra de energia e em 2015 na linha de encargos;
- registro da receita de ressarcimento das geradoras que passou a ser contabilizado no custo de energia a partir de dezembro de 2014 (R\$ 46.865);
- Aumento de 115,4% (R\$ 160.805) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente ao: (i) aumento de R\$ 110.370 nos Encargos do Serviço do Sistema – ESS devido à sistemática de pagamento das térmicas (PLD x CVU) conforme mencionado acima, (ii) aumento de R\$ 72.501 nos encargos de rede básica.

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 962.753, um aumento de 21,9% (R\$ 172.733) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 9,7% (R\$ 20.917), decorrente principalmente, dos efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- **Entidade de Previdência Privada:** aumento de 35,8% (R\$ 4.307) em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2015;
- **Material:** aumento de 20,8% (R\$ 6.026), basicamente em função da aquisição de matéria prima para produção de energia de biomassa (R\$ 2.472) e manutenção de usinas (R\$ 1.119);
- **Serviços de Terceiros:** aumento de 6,3% (R\$ 7.941), basicamente em função do (i) início da consolidação da DESA (R\$ 5.994), e (ii) gastos de consultoria (R\$ 2.384);
- **Depreciações e Amortizações:** aumento de 13,7% (R\$ 28.995), devido basicamente ao (i) aumento de R\$ 19.002 na controlada CPFL Renováveis decorrente principalmente do início da consolidação da DESA (R\$ 15.275) e efeito das empresas que entraram em operação no período; e (ii) aumento de R\$ 7.663 na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição, devido principalmente às adições na base de ativos ocorridas no período.
- **Amortização do intangível de concessão:** aumento de 13,8% (R\$ 10.187) devido basicamente ao aumento na controlada CPFL Renováveis decorrente do efeito das empresas que entraram em operação e novas aquisições;
- **Outras Despesas:** aumento de 77,2% (R\$ 94.360), principalmente pelos aumentos de (i) despesas legais e judiciais (R\$ 74.865), (ii) despesas com provisão para devedores duvidosos (R\$ 17.683), (iii) despesa com desativação de ativos (R\$ 13.877), principalmente por baixa de ativo imobilizado da usina Bio Pedra na controlada CPFL Renováveis, compensados parcialmente por (iv) redução em taxa de fiscalização (R\$ 4.901).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 186.758, comparada com R\$ 224.043 no mesmo período de 2014, representando uma redução na despesa líquida de 16,6% (R\$ 37.285). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 32,4% (R\$ 80.694), decorrente basicamente do aumento em (i) receita de ajuste de expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão (R\$ 67.952), (ii) atualizações de ativo financeiro setorial (R\$ 33.512), (iii) acréscimos e multas moratórias (R\$ 16.991), compensado parcialmente por (iv) redução em rendimento de aplicação financeira (R\$ 22.924), (v) atualizações monetárias e cambiais (R\$ 12.347);

Comentário do Desempenho

- Aumento nas despesas financeiras de 9,2% (R\$ 43.408), principalmente em função de (i) aumento de encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais decorrente do aumento da dívida e da elevação nos indicadores (R\$ 39.643), (ii) despesas com IOF (R\$ 8.742), compensado por (iii) aumento dos juros capitalizados (R\$ 5.390).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	<u>2º Trimestre 2015</u>	<u>2º Trimestre 2014</u>
Epasa	32.836	(4.602)
Baesa	2.693	3.824
Enercan	18.325	22.094
Chapecoense	10.687	18.909
Amortização da mais valia de ativos	(284)	(295)
Total	64.257	39.929

- **Epasa:** aumento de R\$ 37.438, devido basicamente a (i) ganho por descontos financeiros obtidos de fornecedores de óleo combustível (R\$ 26.409); (ii) redução no custo com aquisição de óleo combustível (R\$ 42.524); compensados parcialmente por (iii) redução da receita com suprimento de energia devido à queda na tarifa variável (R\$ 26.538); e iv) redução de receita com créditos com ICMS sobre aquisição de óleo combustível (R\$ 3.595);
- **Chapecoense:** redução de R\$ 8.222, devido basicamente a (i) redução na receita com suprimento de energia de curto prazo por conta de queda nas vendas em 240 GWh e do preço médio do PLD (R\$ 15.089); compensados parcialmente por (ii) aumento na receita de suprimento de contratos bilaterais por reajuste do preço (R\$ 4.297).

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2015 foram de R\$ 90.828 e apresentaram uma redução de 22,2% (R\$ 25.990) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2014, o qual reflete basicamente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 90.240, sendo 37,9% (R\$ 55.055) menor que o mesmo período de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 692.477, sendo 10,3% (R\$ 79.159) menor que o apurado no mesmo período de 2014.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2015	2014	Variação	2015	2014	Variação
Receita operacional	505.252	520.766	-3,0%	980.906	1.085.448	-9,6%
Fornecimento de energia elétrica	284.169	227.576	24,9%	560.424	456.033	22,9%
Suprimento de energia elétrica	221.075	291.751	-24,2%	420.473	622.337	-32,4%
Outras receitas operacionais	8	1.439	-99,4%	8	7.079	-99,9%
Deduções da receita operacional	(59.011)	(60.858)	-3,0%	(120.601)	(125.410)	-3,8%
Receita operacional líquida	446.240	459.908	-3,0%	860.305	960.038	-10,4%
Custo com energia elétrica	(394.133)	(391.755)	0,6%	(780.199)	(818.104)	-4,6%
Energia comprada para revenda	(394.133)	(395.274)	-0,3%	(780.198)	(821.584)	-5,0%
Encargo de uso do sist transm distrib	-	3.519	-100,0%	-	3.481	-100,0%
Despesa operacional	(9.572)	(10.369)	-7,7%	(19.208)	(19.123)	0,4%
Pessoal	(5.970)	(6.168)	-3,2%	(11.545)	(11.121)	3,8%
Material	(49)	(42)	16,7%	(90)	(81)	10,6%
Serviço de terceiros	(1.389)	(1.660)	-17,5%	(2.883)	(3.347)	-13,9%
Depreciação/amortização	(1.214)	(1.112)	9,1%	(2.362)	(2.217)	6,6%
Outros	(970)	(1.386)	-30,1%	(2.329)	(2.357)	-1,2%
Resultado do serviço	42.535	57.784	-26,4%	60.898	122.811	-50,4%
Resultado financeiro	(763)	1.005	-175,9%	3.764	3.052	23,3%
Receitas financeiras	8.583	7.907	8,5%	20.666	16.829	22,8%
Despesas financeiras	(9.346)	(6.902)	35,4%	(16.902)	(13.777)	22,7%
Resultado antes dos tributos	41.772	58.789	-28,9%	64.662	125.864	-48,6%
Contribuição social	(3.613)	(5.348)	-32,4%	(5.693)	(11.411)	-50,1%
Imposto de renda	(10.050)	(14.864)	-32,4%	(15.910)	(31.756)	-49,9%
Resultado Líquido do Período	28.109	38.577	-27,1%	43.059	82.696	-47,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	28.109	38.577	-27,1%	43.059	82.696	-47,9%
EBITDA	43.749	58.897	-25,7%	63.260	125.028	-49,4%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido	28.109	38.577	43.059	82.696
Depreciação e amortização	1.214	1.112	2.362	2.217
Resultado Financeiro	763	(1.005)	(3.764)	(3.052)
Contribuição social	3.613	5.348	5.693	11.411
Imposto de renda	10.050	14.864	15.910	31.756
EBITDA	43.749	58.897	63.260	125.028

Receita Bruta

A Receita Operacional do 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 505.252, demonstrando uma redução de R\$ 15.514 (3%) em relação ao mesmo trimestre de 2014, que é explicada pelas operações de:

- Contratos Bilaterais: aumento de R\$ 31.048, devido ao incremento no preço médio em 29% (R\$ 25.174), e no volume de vendas em 50 GWh (R\$ 5.874);
- Venda na CCEE: queda de R\$ 52.926, explicada pela redução na quantidade vendida em 58 GWh (R\$ 32.863) e do preço médio em 39% (R\$ 20.063);

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 394.133, demonstrando uma redução de R\$ 2.378 (0,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2014, que é explicada basicamente pelas operações:

- Contratos Bilaterais: redução de R\$ 36.034, devido a queda na quantidade adquirida em 476 GWh (R\$ 72.259), compensada parcialmente pelo aumento do preço médio em 10,5% (R\$ 36.225);
- Compras na CCEE: aumento de R\$ 34.893, explicado pelo incremento na quantidade adquirida em 65 GWh (R\$ 50.538), compensado parcialmente pela queda no preço médio em 53,1% (R\$ 15.645).

Resultado Financeiro

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro apurado no 2º trimestre de 2015 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 763, representando um aumento de R\$ 1.768 (175,9%) em relação ao mesmo trimestre de 2014, resultante basicamente de incremento de despesa com atualização de debêntures (R\$ 1.097).

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 2º trimestre de 2015 foi um lucro de R\$ 28.109, demonstrando uma redução de R\$ 10.468 (27,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 43.749, reduzido quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que foi de R\$ 58.897 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

CPFL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	563.205	799.775	3.703.730	4.357.455
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	3.407.145	2.251.124
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	957.081	942.367	40.442	54.483
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	32.172	5.324
Tributos a compensar	7	63.822	49.071	311.407	329.638
Derivativos	33	25.487	-	94.535	23.260
Ativo financeiro setorial	8	-	-	772.283	610.931
Estoques	-	-	-	23.800	18.505
Arrendamentos	-	-	-	13.541	12.396
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	585.312	540.094
Outros créditos	11	1.273	976	1.188.846	1.011.495
Total do circulante		1.610.868	1.792.189	10.173.213	9.214.704
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	110.491	123.405
Coligadas, controladas e controladora	-	28.492	12.089	106.417	100.666
Depósitos judiciais	21	593	546	1.183.664	1.162.477
Tributos a compensar	7	-	-	145.725	144.383
Ativo financeiro setorial	8	-	-	865.498	321.788
Derivativos	33	-	-	1.099.213	584.917
Créditos fiscais diferidos	9	147.566	150.628	887.151	938.496
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	80	55.157	-	-
Arrendamentos	-	-	-	33.383	35.169
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	3.141.307	2.834.522
Investimentos ao custo	-	-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	15.390	15.818	470.984	388.828
Investimentos	12	6.055.152	6.290.998	1.173.087	1.098.769
Imobilizado	13	1.037	843	8.929.185	8.878.064
Intangível	14	19	18	8.972.845	9.155.973
Total do não circulante		6.248.329	6.526.098	27.235.604	25.884.112
Total do Ativo		7.859.196	8.318.287	37.408.818	35.098.816

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Fornecedores	15	579	791	2.267.546	2.374.147
Encargos de dívidas	16	14.218	-	130.095	97.525
Encargos de debêntures	17	-	15.020	219.225	293.108
Empréstimos e financiamentos	16	529.731	-	1.724.142	1.093.500
Debêntures	17	-	1.289.386	230.136	2.042.075
Entidade de previdência privada	18	-	-	91.650	85.374
Taxas regulamentares	19	-	-	938.077	43.795
Impostos, taxas e contribuições	20	13.630	1.859	639.591	436.267
Dividendo e juros sobre capital próprio	-	10.308	13.555	13.457	19.086
Obrigações estimadas com pessoal	-	-	-	106.641	70.252
Derivativos	33	-	-	-	38
Passivo financeiro setorial	8	-	-	-	21.998
Uso do bem público	22	-	-	4.238	4.000
Outras contas a pagar	23	15.756	17.877	933.948	835.941
Total do circulante		584.222	1.338.488	7.298.746	7.417.104
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	-	633
Encargos de dívidas	16	-	-	87.474	60.717
Encargos de debêntures	17	-	-	10.710	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	10.955.787	9.426.634
Debêntures	17	-	-	6.719.438	6.136.400
Entidade de previdência privada	18	-	-	477.336	518.386
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.371.666	1.385.498
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	1.086	725	578.037	490.858
Derivativos	33	-	-	16.779	13.317
Uso do bem público	22	-	-	83.704	80.992
Outras contas a pagar	23	34.069	35.540	186.883	183.766
Total do não circulante		35.155	36.264	20.487.813	18.297.200
Patrimônio líquido	24				
Capital social		5.348.312	4.793.424	5.348.312	4.793.424
Reservas de capital		468.082	468.082	468.082	468.082
Reserva legal		650.811	650.811	650.811	650.811
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		418.884	330.437	418.884	330.437
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		-	554.888	-	554.888
Resultado abrangente acumulado		132.705	145.893	132.705	145.893
Lucros acumulados		221.024	-	221.024	-
		7.239.819	6.943.535	7.239.819	6.943.535
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.382.440	2.440.978
Total patrimônio líquido		7.239.819	6.943.535	9.622.258	9.384.513
Total do passivo e patrimônio líquido		7.859.196	8.318.287	37.408.818	35.098.816

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita operacional líquida	1.156	1.156	33	33	5.162.549	10.452.617	3.893.683	7.820.993
Custo do serviço de energia elétrica								
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	(3.611.688)	(7.209.539)	(2.440.406)	(4.992.650)
Custo de operação	-	-	-	-	(468.623)	(916.725)	(411.447)	(803.297)
Custo do serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	(285.125)	(515.787)	(217.944)	(407.321)
Lucro operacional bruto	1.156	1.156	33	33	797.113	1.810.566	823.887	1.617.726
Despesas operacionais								
Despesas com vendas	-	-	-	-	(129.177)	(235.396)	(102.912)	(204.235)
Despesas gerais e administrativas	(7.297)	(15.261)	(5.371)	(11.317)	(256.570)	(434.710)	(185.837)	(348.915)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(107.798)	(196.036)	(88.910)	(181.016)
Resultado do serviço	(6.141)	(14.105)	(5.338)	(11.283)	303.569	944.423	446.227	883.560
Resultado de participações societárias	148.643	339.919	170.937	357.407	64.257	81.381	39.929	111.004
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	7.195	25.576	31.045	55.412	329.493	616.567	248.800	477.486
Despesas financeiras	(15.093)	(47.521)	(34.677)	(67.883)	(516.251)	(1.170.054)	(472.843)	(924.435)
	(7.898)	(21.946)	(3.632)	(12.471)	(186.758)	(553.487)	(224.043)	(446.949)
Lucro antes dos tributos	134.605	303.869	161.967	333.653	181.068	472.318	262.113	547.615
Contribuição social	(1.386)	(1.445)	984	2.674	(23.172)	(64.635)	(31.427)	(61.856)
Imposto de renda	(9.039)	(9.274)	1.684	4.804	(67.656)	(175.133)	(85.391)	(166.063)
	(10.425)	(10.719)	2.667	7.477	(90.828)	(239.768)	(116.818)	(227.919)
Lucro líquido do período	124.180	293.150	164.634	341.130	90.240	232.550	145.295	319.696
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					124.180	293.150	164.634	341.130
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas não controladores					(33.940)	(60.600)	(19.340)	(21.434)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	0,13	0,30	0,17	0,34	0,13	0,30	0,17	0,34
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	0,13	0,29	0,17	0,34	0,13	0,29	0,17	0,34

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	124.180	293.150	164.634	341.130
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	-	-	-	-
Resultado abrangente do período - individual	124.180	293.150	164.634	341.130

	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	90.240	232.550	145.295	319.696
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos/(Perdas) atuariais	-	-	-	-
Resultado abrangente consolidado do período	90.240	232.550	145.295	319.696
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	124.180	293.150	164.634	341.130
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(33.940)	(60.600)	(19.340)	(21.434)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o período findo em 30 de junho de 2015
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária		Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado		Outros componentes do patrimônio líquido
				Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.793.424	468.082	650.811	330.437	554.888	483.610	(337.718)	-	6.943.535	17.003	2.423.975	9.384.513
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	293.150	293.150	-	(60.600)	232.550
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	293.150	293.150	-	(60.600)	232.550
Mutações Internas do patrimônio líquido	-	-	-	88.447	-	(13.187)	-	(75.269)	-	(809)	803	(6)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(19.980)	-	19.980	-	(1.226)	1.226	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	6.793	-	(6.793)	-	417	(417)	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	-	88.447	-	-	-	(88.447)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Transações de capital com os acionistas	554.888	-	-	-	(554.888)	-	-	-	3.135	3.135	-	2.067
Aumento de capital	554.888	-	-	-	(554.888)	-	-	-	3.135	3.135	-	3.135
Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.067
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	5.348.312	468.082	650.811	418.884	-	470.423	(337.718)	221.024	7.239.819	16.194	2.366.246	9.622.258

CPFL Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária		Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total		Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido
				Reserva de retenção de lucros para investimento	Ativo financeiro da concessão								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.793.424	287.630	603.352	108.987	265.036	567.802	509.665	(111.999)	-	7.023.899	18.490	1.756.328	8.798.718
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	341.130	341.130	-	(21.434)	319.696
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	341.130	341.130	-	(21.434)	319.696
Mutações Internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(19.500)	-	19.508	-	(1.127)	1.127	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(19.500)	-	19.508	-	(1.127)	1.127	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	6.632	-	(6.632)	-	383	(383)	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	-	-	43.160	-	-	-	(43.160)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57)	(57)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.362	2.362	-	2.362
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.362	2.362	-	2.362
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(567.802)	-	-	-	(567.802)	-	(16.617)	(584.419)
Resgate de reserva de capital sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.316)	(1.316)
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	-	251	-	-	-	-	-	-	-	251	-	656	906
Gain / (perda) em participação sem alteração no controle	-	(207)	-	-	-	-	-	-	-	(207)	-	207	-
Saldos em 30 de junho de 2014	4.793.424	287.630	603.352	108.987	308.196	-	496.790	(111.999)	313.208	6.799.633	17.747	1.718.511	8.535.891

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de junho 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro antes dos tributos	303.869	333.653	472.318	547.615
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	80	87	638.300	563.784
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	468	130	139.524	75.198
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	62.466	46.232
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	45.331	67.285	902.089	703.904
Despesa (receita) com plano de pensão	-	-	32.689	24.079
Equivalência patrimonial	(339.919)	(357.407)	(81.381)	(111.004)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	27.466	23.542
PIS e COFINS diferidos	-	-	3.368	(19.638)
Outros	-	-	(2.463)	(546)
	9.829	43.748	2.194.376	1.853.166
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(1.205.959)	(249.034)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	607.349	867.738	16.517	16.103
Tributos a compensar	(5.144)	(11.289)	27.943	9.519
Operações de arrendamento	-	-	642	(1.644)
Depósitos judiciais	(32)	(480)	17.200	42.641
Ativo financeiro setorial	-	-	(663.333)	-
Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-	-	(182.563)	(477.448)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(27.707)	(11.484)
Outros ativos operacionais	131	1.955	(6.303)	(52.659)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(212)	(603)	(107.234)	46.016
Outros tributos e contribuições sociais	5.742	(413)	175.330	94.334
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(67.463)	(60.617)
Taxas regulamentares	-	-	894.282	11.855
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(95)	(35)	(78.382)	(99.026)
Passivo financeiro setorial	-	-	(22.434)	-
Contas a pagar - CDE	-	-	52.247	7.696
Outros passivos operacionais	(4.082)	(2.010)	104.889	79.390
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	613.486	898.611	1.122.048	1.208.808
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(36.858)	(65.405)	(764.585)	(620.210)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.628)	-	(188.348)	(321.968)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	575.000	833.206	169.115	266.630
Atividades de investimento				
Valor pago em combinação de negócios, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(68.464)
Aumento de capital em investidas	-	-	-	(45.445)
Venda de participação em investidas	-	-	10.454	-
Aquisições de imobilizado	(268)	-	(287.750)	(167.449)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(99.378)	(12.862)
Adições de intangível	(7)	-	(425.060)	(352.399)
Venda de ativo não circulante	-	-	8.268	10.495
Adiantamento para futuro aumento de capital	(80)	(13.058)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	(15.486)	6.884	103	950
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(15.841)	(6.174)	(793.363)	(635.174)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	-	906
Captação de empréstimos e debêntures	494.383	-	3.518.023	2.433.388
Amortização de principal de empréstimos, debêntures e derivativos	(1.290.000)	-	(3.515.017)	(949.514)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(32.058)	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(112)	(565.368)	(425)	(581.986)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(795.729)	(565.368)	(29.477)	902.794
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(236.570)	261.664	(653.725)	534.250
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	799.775	990.672	4.357.455	4.206.422
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	563.205	1.252.336	3.703.730	4.740.672

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
1 - Receita	1.548	37	16.920.299	10.522.713
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1.274	37	16.173.168	9.979.941
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	274	-	293.875	183.204
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	515.720	405.800
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(62.466)	(46.232)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.193)	(3.111)	(9.393.739)	(6.601.844)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(7.981.950)	(5.537.950)
2.2 Material	(288)	(4)	(524.126)	(420.663)
2.3 Serviços de terceiros	(4.018)	(2.375)	(583.918)	(432.636)
2.4 Outros	(887)	(731)	(303.745)	(210.595)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(3.645)	(3.074)	7.526.560	3.920.869
4 - Retenções	(80)	(87)	(639.067)	(564.058)
4.1 Depreciação e amortização	(80)	(87)	(470.375)	(418.610)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(168.691)	(145.448)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(3.725)	(3.161)	6.887.493	3.356.811
6 - Valor adicionado recebido em transferência	371.261	412.820	706.256	590.042
6.1 Receitas financeiras	31.342	55.412	624.875	479.038
6.2 Equivalência patrimonial	339.919	357.407	81.381	111.004
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	367.537	409.659	7.593.748	3.946.854
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	8.583	6.783	447.114	394.158
8.1.1 Remuneração direta	4.537	3.937	276.893	248.013
8.1.2 Benefícios	3.518	2.434	147.992	126.017
8.1.3 F.G.T.S	528	411	22.229	20.128
8.2 Impostos, taxas e contribuições	21.500	(6.204)	5.723.017	2.279.613
8.2.1 Federais	21.489	(6.229)	3.479.544	787.748
8.2.2 Estaduais	11	24	2.236.606	1.484.561
8.2.3 Municipais	-	-	6.867	7.305
8.3 Remuneração de capital de terceiros	44.304	67.950	1.191.068	953.386
8.3.1 Juros	44.233	67.882	1.164.734	924.397
8.3.2 Aluguéis	71	68	26.333	23.111
8.3.3 Outros	-	-	-	5.878
8.4 Remuneração de capital próprio	293.150	341.130	232.550	319.696
8.4.1 Lucros retidos	293.150	341.130	232.550	319.696
	367.537	409.659	7.593.748	3.946.854

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	4.179	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.641	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.429	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	204	16 anos	Julho de 2015 (h)
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	56	16 anos	Julho de 2015 (h)
Companhia Jaguaré de Energia ("CPFL Jaguaré")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	39	16 anos	Julho de 2015 (h)
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	82	16 anos	Julho de 2015 (h)
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	45	16 anos	Julho de 2015 (h)

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 Hidrelétrica, 1 PCH (a) e 1 térmica	694	694
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 Térmicas	342	195
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 Hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,61%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda (d) ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	3 PCHs e 6 CGHs (g)	24	24

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Telecom S.A ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A ("CPFL ESCO")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A (" CPFL Transmissão Morro Agudo") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. (TI Nect) (f)	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (d)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%

- (a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica.
- (b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- (c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2015, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 130 projetos de 3.020,5 MW de capacidade instalada (1.797,80 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 48 PCH's (571 MW) com 38 PCH's em operação (399 MW) e 10 PCH's em desenvolvimento (172 MW);
 - Geração de energia eólica: 73 projetos (2.078,4 MW) com 34 projetos em operação (1.027,7 MW) e 39 projetos em construção/desenvolvimento (1.050,7 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

Notas Explicativas

- (d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- (e) Em janeiro de 2015 foi aprovada a constituição da CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”), controlada da CPFL Geração, que tem como objetivo operar e explorar concessões de transmissão de energia elétrica, incluindo atividades de construção, implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional.
- (f) Em setembro de 2014 a controlada direta TI Nect Serviços de Informática Ltda. (“TI Nect”), foi constituída com o objetivo de prestar serviços de informática, manutenção em tecnologias da informação, atualização de sistema, desenvolvimento e customização de programas e manutenção de computadores e equipamentos periféricos.
- (g) CGH – Central Geradora Hidrelétrica.
- (h) Com relação às concessões de distribuição que se encerraram em 7 de julho de 2015, em 26 de junho de 2012 as respectivas controladas solicitaram a prorrogação de seus contratos de concessão, nas mesmas condições das concessões até então vigentes, resguardando seu direito de rever este pedido caso haja alteração nas condições contratuais. Em 10 de outubro de 2012 as controladas ratificaram o pedido de prorrogação.

Em 2 de junho de 2015 foi publicado o Decreto 8.461 com as condições para a prorrogação das concessões de distribuição por um período adicional de 30 anos, e incluiu os seguintes critérios operacionais e econômico-financeiros: (i) eficiência com relação à qualidade do serviço prestado, (ii) eficiência com relação à gestão econômico-financeira, (iii) racionalidade operacional e econômica e (iv) modicidade tarifária.

O modelo de termo aditivo ao contrato de concessão para a prorrogação dessas concessões é objeto da Audiência Pública 038/2015, cujo período de contribuição se encerrou em 13 de julho de 2015 e na data destas informações contábeis intermediárias a ANEEL está em processo de análise das contribuições.

Após a definição do conteúdo do termo aditivo pela ANEEL, e com a decisão do Ministério de Minas e Energia pela prorrogação da concessão, as concessionárias terão prazo de trinta dias para celebrar o contrato de concessão ou o termo aditivo, contados da data da convocação para fazê-lo, onde as controladas condicionam a assinatura do novo contrato às condições finais a serem conhecidas após a conclusão da audiência pública.

Adicionalmente, essas controladas receberam em 16 de junho de 2015 o Ofício ANEEL 468, que solicita a atualização da (i) documentação relativa à regularidade fiscal, trabalhista e setorial, (ii) documentação relativa à qualificação jurídica, econômico-financeira e técnica, e (iii) a lista de municípios atendidos pela distribuidora. O objetivo desse ofício foi instituir os processos relativos à prorrogação com base no Decreto 8.641/2015. O prazo para envio da documentação encerrou-se em 03 de julho de 2015, tendo sido este Ofício respondido pelas controladas.

Até a data destas informações contábeis intermediárias, não houve nenhuma convocação pelo Ministério de Minas e Energia, e as controladas continuam a operar suas respectivas concessões até que seja finalizado o processo de renovação.

Notas Explicativas

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – Internacional Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as normas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas internacionais de contabilidade.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 31 de julho de 2015.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial;
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;

Notas Explicativas

- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 13 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 14 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 23 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);
- Nota 26 – Receita operacional líquida;
- Nota 27 – Custo com energia elétrica;
- Nota 33 – Instrumentos financeiros;
- Arrendamento mercantil.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Para os empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*), este registro se dá por meio do método de equivalência patrimonial a partir do momento em que o controle compartilhado se inicia.

As políticas contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto consideradas na consolidação e ou equivalência patrimonial, conforme o caso, estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas e empreendimentos controlados em conjunto, assim como das coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Nas informações contábeis intermediárias consolidadas, as informações dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, empresas que a Companhia tenha influência significativa, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Anteriormente à consolidação

Notas Explicativas

com as informações contábeis intermediárias da Companhia, as informações contábeis intermediárias das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguari Geração e CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas respectivas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas são eliminados na proporção da participação da CPFL Energia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

Os saldos dos empreendimentos controlados em conjunto, bem como o percentual de participação da Companhia em cada um deles, está descrito na nota 12.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transação entre acionistas. Conseqüentemente, nenhum ganho ou ágio é reconhecido como resultado de tal transação.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.17, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 33) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador (“ANEEL”). Esta base de avaliação é utilizada para precificação

Notas Explicativas

da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldos bancários	604	628	81.802	177.872
Aplicações financeiras	562.600	799.147	3.621.929	4.179.583
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	29.383	84.512
Certificado de depósitos bancários (b)	-	-	700.248	557.018
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	523.965	15.985
Fundos de investimento (c)	562.600	799.147	2.368.331	3.522.069
Total	563.205	799.775	3.703.730	4.357.455

- Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 20% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).
- Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB’s e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média de 101% do CDI.
- Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 101% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas lastreadas em títulos públicos federais, CDBs, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	523.567	372.974	50.494	947.035	469.318
Industrial	278.329	90.406	38.189	406.924	171.072
Comercial	228.838	72.591	13.750	315.179	148.120
Rural	53.312	11.172	1.475	65.959	36.319
Poder público	60.450	9.624	1.089	71.163	47.076
Iluminação pública	53.333	8.047	9.876	71.256	45.151
Serviço público	74.089	12.484	413	86.986	48.777
Faturado	1.271.917	577.299	115.285	1.964.502	965.833
Não faturado	775.765	-	-	775.765	705.318
Parcelamento de débito de consumidores	82.699	9.691	25.696	118.087	103.512
Energia livre	307	-	-	307	388
Operações realizadas na CCEE	370.130	-	-	370.130	227.986
Concessionárias e permissionárias	301.579	-	-	301.579	334.403
Outros	10.952	-	-	10.951	18.273
	2.813.348	586.990	140.982	3.541.319	2.355.713
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(134.174)	(104.588)
Total				3.407.145	2.251.124
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	84.679	-	-	84.679	96.547
Energia livre	4.459	-	-	4.459	4.139
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	130.440	-	-	130.440	141.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(19.948)	(18.583)
Total				110.491	123.405

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD”):

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2014	(123.171)	(15.285)	(138.456)
Provisão revertida (constituída)	(75.324)	104	(75.220)
Recuperação de receita	12.473	282	12.755
Baixa de contas a receber provisionadas	31.900	1.220	33.120
Saldo em 30/06/2015	(154.122)	(13.679)	(167.801)
Circulante	(134.174)	(11.698)	(145.872)
Não Circulante	(19.948)	(1.981)	(21.930)

Notas Explicativas

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	6.534	21.951
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	13.479	32.030
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	29.945	20.594	29.945	21.044
Imposto de renda e contribuição social a compensar	870	870	57.668	51.214
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	26.847	21.530	90.622	88.249
ICMS a compensar	-	-	67.768	66.641
Programa de integração social - PIS	1.087	1.072	7.624	7.527
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	5.074	5.005	34.967	38.098
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.476	1.869
Outros	-	-	1.324	1.015
Total	63.822	49.071	311.407	329.638
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	49.258	46.555
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	8.352	8.352
ICMS a compensar	-	-	81.138	79.223
Programa de integração social - PIS	-	-	1.005	1.576
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	4.660	7.305
Outros	-	-	1.312	1.372
Total	-	-	145.725	144.383

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2014	Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento		Saldo em 30/06/2015
		Constituição	Realização	Atualização monetária	Bandeira tarifária	Aporte CCEE	
Parcela "A"							
CVA (*)							
CCC (**)	58	2	(61)	-	-	-	-
CDE (****)	53.198	225.243	(21.395)	7.302	-	-	264.348
Custos energia elétrica	1.248.165	628.948	(384.083)	67.636	(571.612)	(61.571)	927.483
ESS e EER (***)	(622.243)	67.238	161.139	(31.303)	-	-	(425.169)
Proinfa	9.249	(7.186)	(5.470)	176	-	-	(3.231)
Rede básica	154.593	74.717	(45.370)	9.146	-	-	193.087
Repasse de Itaipu	(309.727)	554.544	94.768	(4.558)	-	-	335.028
Transporte de Itaipu	4.076	7.812	(1.415)	273	-	-	10.746
Neutralidade dos encargos setoriais	(12.338)	59.688	11.777	776	-	-	59.902
Sobrecontratação	597.422	95.454	(68.135)	(6.866)	-	(265.205)	352.670
Outros componentes financeiros	(211.735)	77.266	58.674	(1.290)	-	-	(77.084)
Total	910.720	1.783.727	(199.571)	41.294	(571.612)	(326.776)	1.637.780
Ativo circulante	610.931						772.283
Ativo não circulante	321.788						865.498
Passivo circulante	(21.998)						-

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Consumo de Combustível

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

(****) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 3.14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Crédito/(Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	40.684	41.133	47.489	47.564
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	99.580	107.359
Diferenças temporariamente indedutíveis	399	348	(289.748)	(290.367)
Subtotal	41.083	41.481	(142.679)	(135.444)
<u>Crédito/(Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	105.374	108.182	124.263	126.085
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	342.020	367.944
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.109	966	(806.056)	(807.934)
Subtotal	106.483	109.148	(339.774)	(313.906)
<u>Crédito/(Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(2.062)	2.348
Total	147.566	150.628	(484.515)	(447.002)
Total crédito fiscal	147.566	150.628	887.151	938.496
Total débito fiscal	-	-	(1.371.666)	(1.385.498)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	58.471	162.419	61.819	171.719
CPFL Piratininga	13.988	48.007	14.691	50.417
RGE	27.121	112.004	28.496	117.683
CPFL Santa Cruz	-	-	869	2.733
CPFL Leste Paulista	-	-	387	1.184
CPFL Sul Paulista	-	-	603	1.892
CPFL Jaguari	-	-	312	962
CPFL Mococa	-	-	182	554
CPFL Geração	-	19.590	-	20.800
Total	99.580	342.020	107.359	367.944

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/06/2015			31/12/2014		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	36.029	100.079	-	29.282	81.340	-
Entidade de previdência privada	1.971	5.474	-	1.900	5.277	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.026	41.738	-	12.422	34.506	-
Provisão energia livre	6.518	18.105	-	6.210	17.251	-
Programas de P&D e eficiência energética	14.203	39.451	-	11.821	32.836	-
Provisão relacionada a pessoal	2.075	5.763	-	3.303	9.176	-
Diferença de taxas de depreciação	6.929	19.247	-	7.087	19.685	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(1.460)	(4.054)	-	(1.572)	(4.368)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS / CPC)	(57.358)	(159.327)	(4.024)	(45.322)	(125.895)	(2.838)
Revisão tarifária - rito provisório	1.732	4.812	1.962	4.579	12.720	5.186
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	39.023	108.398	-	39.023	108.398	-
Outros ajustes (IFRS / CPC)	4.944	13.732	-	8.613	23.788	-
Depreciação acelerada incentivada	(27)	(74)	-	(19)	(54)	-
Outros	4.156	10.344	-	4.511	11.306	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(60.121)	(167.001)	-	(61.792)	(171.643)	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	24.986	69.407	-	25.725	71.458	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(6.231)	(17.308)	-	(6.477)	(17.992)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(88.073)	(244.646)	-	(89.882)	(249.671)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(219.142)	(608.726)	-	(224.871)	(624.642)	-
Outras diferenças temporárias	(14.928)	(41.471)	-	(14.907)	(41.410)	-
Total	(289.748)	(806.056)	(2.062)	(290.367)	(807.934)	2.348

9.4 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014:

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	134.605	303.869	161.967	333.653	181.068	472.318	262.113	547.615
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(148.643)	(339.919)	(170.937)	(357.407)	(64.257)	(81.381)	(39.929)	(111.004)
Amortização de intangível adquirido	(6.650)	(13.301)	(6.295)	(12.590)	25.223	50.446	23.265	46.529
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(1.807)	(3.125)	(2.700)	(4.217)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	8.847	11.634	(8.272)	(11.988)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	30.627	60.684	25.098	50.794
Juros sobre o capital próprio	62.339	62.339	-	-	-	-	-	-
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	1.681	3.070	1.497	3.801	13.971	30.838	17.405	24.942
Base de cálculo	43.332	16.058	(13.768)	(32.543)	193.672	541.414	276.979	542.671
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(3.900)	(1.445)	1.239	2.929	(17.431)	(48.727)	(24.928)	(48.840)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	2.514	-	(255)	(255)	(5.742)	(15.908)	(6.499)	(13.015)
Total	(1.386)	(1.445)	984	2.674	(23.172)	(64.635)	(31.427)	(61.856)
Corrente	(1.048)	(1.048)	-	(84)	(22.724)	(55.338)	(34.187)	(80.451)
Diferido	(338)	(397)	984	2.758	(448)	(9.297)	2.760	18.595

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2015		2014		2015		2014	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	134.605	303.869	161.967	333.653	181.068	472.318	262.113	547.615
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(148.643)	(339.919)	(170.937)	(357.407)	(64.257)	(81.381)	(39.929)	(111.004)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	32.157	64.315	29.855	59.709
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(1.807)	(3.125)	(2.700)	(4.217)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(1.906)	(14.088)	(15.543)	(28.968)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	30.627	60.578	25.098	50.794
Juros sobre o capital próprio	62.339	62.339	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	2.020	(10.328)	6.152	(2.984)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	4.035	10.807	1.497	3.801	18.470	36.166	7.218	10.803
Base de Cálculo	52.336	37.096	(7.473)	(19.953)	196.372	524.455	272.263	521.750
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(13.084)	(9.274)	1.868	4.988	(49.093)	(131.115)	(68.066)	(130.438)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	4.045	-	(185)	(185)	(18.565)	(44.019)	(17.327)	(35.625)
Total	(9.039)	(9.274)	1.684	4.804	(67.656)	(175.133)	(85.391)	(166.063)
Corrente	(6.540)	(6.609)	-	(234)	(61.614)	(143.317)	(90.622)	(211.273)
Diferido	(2.500)	(2.665)	1.684	5.037	(6.042)	(31.816)	5.231	45.210

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissora	Consolidado
Saldo em 31/12/2014	3.296.837	77.779	3.374.616
Circulante	540.094	-	540.094
Não circulante	2.756.744	77.779	2.834.522
Adições	189.891	27.707	217.598
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	137.732	-	137.732
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	5.063	5.063
Baixas	(8.390)	-	(8.390)
Saldo em 30/06/2015	3.616.070	110.549	3.726.619
Circulante	585.312	-	585.312
Não circulante	3.030.758	110.549	3.141.307

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissoras de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização nas distribuidoras no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP"). Para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, os saldos estão integralmente classificados no circulante em função do vencimento do prazo da concessão (nota 1).

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição - "VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita ou despesa financeira no resultado do período (receita financeira de R\$ 137.732 no primeiro semestre de 2015 e R\$ 69.602 no primeiro semestre de 2014).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a receita anual permitida ("RAP") a ser recebida ao longo da concessão. A atualização de R\$ 5.063 tem como contrapartida outras receitas operacionais (R\$ 544 no primeiro semestre de 2014), uma vez que é parte da RAP para disponibilização da rede ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Notas Explicativas

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Adiantamentos - Fundação CESP	10.536	11.569	-	-
Adiantamento - fornecedores	5.292	15.934	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	3.155	8.007	371.499	290.839
Ordens em curso	254.189	262.076	-	-
Serviços prestados a terceiros	9.477	12.787	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	515	34.174	32.119
Convênios de arrecadação	89.202	73.076	-	-
Despesas antecipadas	48.655	43.185	10.933	9.630
Contas a receber – Aporte CDE	705.485	522.922	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamento a funcionários	21.929	10.945	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(11.698)	(13.304)	(1.981)	(1.981)
Outros	52.623	63.782	42.408	44.270
Total	1.188.846	1.011.495	470.984	388.828

Contas a receber – Aporte CDE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 17.342 (R\$ 18.549 em 31 de dezembro de 2014), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 661.857 (R\$ 504.373 em 31 de dezembro de 2014) e (iii) reembolso de bandeiras tarifárias de R\$ 26.286 (sem saldo em 31 de dezembro de 2014) (nota 26).

Em 29 de maio de 2015, as controladas de distribuição obtiveram liminar que autorizou o não recolhimento dos valores devidos de quotas de CDE (nota 19), até o limite dos saldos a receber da Eletrobrás referente ao aporte de CDE.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.249.292	5.420.845	1.160.720	1.085.835
Mais valia de ativos, líquidos	799.806	864.098	12.367	12.934
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	6.055.152	6.290.998	1.173.087	1.098.769

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/06/2015				30/06/2015		31/12/2014		1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial			
CPFL Paulista	280.653	9.455.113	280.653	600.340	137.685	600.340	728.213	137.685	120.677		
CPFL Piratininga	53.096.770	3.556.458	178.574	418.680	86.031	418.680	479.686	86.031	32.486		
CPFL Santa Cruz	371.772	444.557	71.261	136.827	18.102	136.827	132.353	18.102	16.846		
CPFL Leste Paulista	892.772	174.672	27.623	40.743	4.778	40.743	38.066	4.778	6.422		
CPFL Sul Paulista	454.958	188.030	25.974	49.705	6.826	49.705	44.375	6.826	9.031		
CPFL Jaguarí	209.294	172.286	19.357	25.713	892	25.713	25.627	892	2.089		
CPFL Mococa	117.199	123.045	15.251	27.503	3.390	27.503	26.260	3.390	7.015		
RGE	807.169	4.185.478	949.071	1.259.247	52.757	1.259.247	1.300.685	52.757	25.587		
CPFL Geração	205.487.717	5.598.207	1.039.619	2.062.243	26.957	2.062.243	2.035.286	26.957	93.887		
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	38.022	40.108	37.969	242	37.969	34.685	242	3.041		
CPFL Brasil	2.999	461.114	2.999	54.085	43.059	54.085	65.508	43.059	82.696		
CPFL Planalto (*)	630	1.680	630	1.579	948	1.579	1.633	948	1.235		
CPFL Serviços	1.528.988	112.748	21.096	20.263	(4.806)	20.263	23.013	(4.806)	4.538		
CPFL Atende (*)	13.991	25.644	13.991	18.386	4.394	18.386	17.496	4.394	3.239		
Nect (*)	2.059	25.040	2.059	8.829	6.359	8.829	9.458	6.359	3.793		
CPFL Total (*)	19.005	53.914	19.005	25.272	5.589	25.272	24.417	5.589	5.077		
CPFL Jaguariuna (*)	189.770	2.725	3.076	2.610	(53)	2.610	2.553	(53)	61		
CPFL Telecom	36.420	105.610	36.420	19.528	(7.222)	19.528	(293)	(7.222)	(3.363)		
CPFL Centrais Geradoras (*)	20.430	26.221	20.430	23.103	2.383	23.103	22.439	2.383	2.764		
CPFL ESCO	408.164	442.319	408.164	416.668	15.900	416.668	409.385	15.900	(4)		
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						5.249.292	5.420.845	404.212	417.117		
Amortização da mais valia de ativos								(64.293)	(59.710)		
Total						5.249.292	5.420.845	339.919	357.407		

(*) Quantidade de quotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 64.293 (R\$ 59.710 no primeiro semestre de 2014) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2014	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Investimento em 30/06/2015
CPFL Paulista	728.213	12.493	137.685	(278.051)	600.340
CPFL Piratininga	479.686	15.511	86.031	(162.548)	418.680
CPFL Santa Cruz	132.353	-	18.102	(13.628)	136.827
CPFL Leste Paulista	38.066	-	4.778	(2.102)	40.743
CPFL Sul Paulista	44.375	-	6.826	(1.496)	49.705
CPFL Jaguarí	25.627	-	892	(806)	25.713
CPFL Mococa	26.260	-	3.390	(2.148)	27.503
RGE	1.300.685	-	52.757	(94.195)	1.259.247
CPFL Geração	2.035.286	-	26.957	-	2.062.243
CPFL Jaguarí Geração	34.685	-	242	3.041	37.969
CPFL Brasil	65.508	-	43.059	(54.482)	54.085
CPFL Planalto	1.633	-	948	(1.002)	1.579
CPFL Serviços	23.013	-	(4.806)	2.056	20.263
CPFL Atende	17.496	-	4.394	(3.504)	18.386
Nect	9.458	-	6.359	(6.987)	8.829
CPFL Total	24.417	-	5.589	(4.734)	25.272
CPFL Jaguariuna	2.553	110	(53)	-	2.610
CPFL Telecom	(293)	27.043	(7.222)	-	19.528
CPFL Centrais Geradoras	22.439	-	2.383	(1.720)	23.103
CPFL ESCO	409.385	-	15.900	(8.617)	416.668
	5.420.845	55.157	404.212	(630.923)	5.249.292

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial:

Notas Explicativas

Investimento em controladas em conjunto	30/06/2015	31/12/2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
	Participação patrimonial líquida		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	164.219	163.662	557	7.687
Enercan	440.176	415.952	24.225	50.474
Chapecoense	420.234	399.979	20.255	68.345
EPASA	136.091	106.243	36.912	(14.911)
Mais valia de ativos, líquidos	12.367	12.934	(568)	(591)
	1.173.087	1.098.769	81.381	111.004

12.2 Mais valia de ativos (líquidos) e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

A Companhia possui, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CPFL Paulista	563.642	755.625	52.383	10.570	616.025	766.196
CPFL Piratininga	133.360	-	27.084	-	160.444	-
CPFL Santa Cruz	19.527	14.000	7.517	-	27.044	14.000
CPFL Leste Paulista	-	-	2.102	-	2.102	-
CPFL Sul Paulista	-	-	1.986	-	1.986	-
CPFL Mococa	913	-	1.234	-	2.148	-
RGE	47.468	82.117	64.073	50.077	111.540	132.194
CPFL Jaguarí Geração	-	4.039	-	-	-	4.039
CPFL Brasil	-	-	1.601	-	1.601	-
CPFL Serviços	12.026	17.182	7.683	4.583	19.709	21.765
Nect	6.987	3.793	-	-	6.987	3.793
CPFL ESCO	1.141	380	6.354	-	7.496	380
	785.064	877.136	172.017	65.231	957.081	942.367

No consolidado, o saldo de dividendos e JCP a receber é de R\$ 40.442 em 30 de junho de 2015 e R\$ 54.483 em 31 de dezembro de 2014, referente aos empreendimentos controlados em conjunto e coligada.

12.4 Combinações de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 13.7.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, a controlada indireta CPFL Renováveis adquiriu, em 1º de outubro de 2014, o controle da WF2 Holding S.A. ("WF2"), detentora da totalidade das ações de Dobrevê Energia S.A. ("DESA") na data de aquisição.

Notas Explicativas

A aquisição foi realizada nas condições divulgadas na referida nota explicativa, cujos valores justos foram provisoriamente apurados para aquelas demonstrações financeiras com base em análises conduzidas pela própria Administração. Adicionalmente, os valores justos apresentados estão pendentes de confirmação até a conclusão do laudo de avaliação econômico-financeiro preparado por avaliador independente, cuja expectativa da Administração é no terceiro trimestre de 2015. Assim, nenhum ajuste aos valores justos de ativos e passivos foi reconhecido no período base das informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015.

Adicionalmente, nenhuma outra combinação de negócios ocorreu no primeiro semestre de 2015.

12.5 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.5.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2014	214.454	2.159.095	67.428	2.440.978
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	15.123	(75.910)	187	(60.600)
Efeitos de não controlador de controlada				-
Dividendos	-	(314)	2.381	2.067
Outras movimentações	-		(6)	(6)
Saldo em 30/06/2015	229.577	2.082.872	69.990	2.382.440
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	

12.5.2 – Informações financeiras resumidas de cada controlada em que a Companhia possui participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 são como segue:

Notas Explicativas

	30/06/2015			31/12/2014		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
	Ativo circulante	149.431	1.391.952	26.637	138.684	1.166.223
Caixa e equivalentes de caixa	111.318	1.099.045	20.411	84.201	828.411	328
Ativo não circulante	1.027.272	10.541.247	116.895	1.040.545	10.469.653	116.751
Passivo circulante	101.382	1.112.841	6.292	129.255	1.019.960	35.315
Passivo financeiro	80.185	830.783	3.505	108.355	786.660	9.388
Passivo não circulante	419.387	6.635.888	36.346	437.249	6.273.418	-
Passivo financeiro	419.387	5.360.170	36.346	437.249	4.972.544	-
Patrimônio líquido	655.934	4.184.470	100.894	612.726	4.342.498	95.192
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	655.934	4.071.994	100.894	612.726	4.230.498	95.192
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	112.476	-	-	112.000	-
	1º Semestre 2015			1º Semestre 2014		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	156.236	660.035	15.312	186.909	534.057	26.097
Depreciação e amortização	(23.082)	(260.696)	(4)	(22.040)	(206.156)	(3)
Receita de juros	6.176	51.168	642	5.119	43.788	505
Despesa de juros	(19.834)	(252.858)	(315)	(20.607)	(200.080)	-
Despesa de imposto sobre a renda	(22.373)	(11.799)	(231)	(36.902)	(3.143)	(1.009)
Lucro (prejuízo) líquido	43.209	(157.727)	466	72.955	(120.194)	6.004
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	43.209	(158.516)	466	72.955	(120.256)	6.004
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	789	-	-	62	-

12.5.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, e nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, são como segue:

	30/06/2015				31/12/2014			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Negócio em conjunto								
Ativo circulante	169.616	62.544	228.998	283.360	143.213	71.178	252.223	337.891
Caixa e equivalentes de caixa	79.087	18.754	136.002	103.004	45.329	19.178	154.554	96.588
Ativo não circulante	1.209.442	1.185.652	3.059.962	643.677	1.238.047	1.210.974	3.090.190	637.190
Passivo circulante	131.315	136.039	317.138	397.483	149.088	138.909	374.374	480.948
Passivo financeiro	90.340	127.916	230.972	248.463	91.723	130.122	313.222	345.657
Passivo não circulante	344.316	455.437	2.147.834	274.415	378.465	488.751	2.183.767	308.168
Passivo financeiro	301.226	445.083	2.147.126	274.135	338.297	479.329	2.183.155	307.622
Patrimônio líquido	903.426	656.720	823.988	255.138	853.707	654.492	784.272	185.965
	1º Semestre 2015				1º Semestre 2014			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	240.067	230.831	350.681	497.513	257.959	155.632	462.540	535.614
Depreciação e amortização	(26.791)	(27.664)	(65.630)	(16.191)	(26.888)	(25.389)	(66.673)	(16.158)
Receita de juros	5.790	2.719	9.715	4.906	7.768	3.427	10.083	751
Despesa de juros	(27.575)	(11.653)	(66.108)	(15.399)	(20.812)	(17.263)	(67.842)	(17.531)
Despesa de imposto sobre a renda	(25.495)	(1.153)	(21.705)	(15.333)	(53.389)	(15.608)	(68.272)	12.909
Lucro (prejuízo) líquido	49.719	2.228	39.716	69.173	103.594	30.742	134.010	(25.293)
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34% (*)	48,72%	25,01%	51,00%	57,13% (*)

(*) A participação indireta da CPFL Energia era de (i) 52,75% de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2014, (ii) 57,13% de 01 de março de 2014 a 31 de dezembro de 2014, (iii) 53,84% de 01 a 31 de janeiro de 2015 e (iv) 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.5.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.6 Venda de participação no empreendimento controlado em conjunto Epasa

Em 31 de janeiro de 2014, após realização de aumento de capital, a controlada CPFL Geração passou a deter 57,13% do capital social do empreendimento controlado em conjunto EPASA, e alguns acionistas tiveram suas participações diluídas. Conforme Acordo de Acionistas vigente ficou assegurado o direito de recompra de ações por partes destes acionistas com o objetivo de recompor suas participações até 1º de março de 2015. Este direito foi exercido parcialmente pela Eletricidade do Brasil S/A e OZ&M Incorporação e Participação Ltda. até 25 de fevereiro de 2015, que compraram da controlada CPFL Geração 10.704.756 ações ordinárias pelo montante de R\$ 10.454, gerando um resultado positivo de R\$ 3.391, registrado na rubrica “ganho na alienação de ativos não circulantes” (nota 28).

Após esta operação societária a composição acionária do empreendimento controlado em conjunto EPASA passou a ser:

Acionistas	Posição a partir de 25/02/2015		Posição em 31/12/2014	
	Ações	Participação - %	Ações	Participação - %
CPFL Geração de Energia S/A	150.941.659	53,34	161.646.415	57,13
Eletricidade do Brasil S/A	118.100.009	41,74	107.903.763	38,13
Aruaná Energia S/A	6.960.800	2,46	6.960.800	2,46
OZ&M Incorporação, Participação Ltda	6.959.277	2,46	6.450.767	2,28
Total	282.961.745	100,00	282.961.745	100,00

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2014	159.314	1.102.110	1.481.136	5.703.428	32.328	11.660	388.088	8.878.064
Custo histórico	174.169	1.553.404	1.939.485	7.392.044	43.081	22.462	388.088	11.512.733
Depreciação acumulada	(14.855)	(451.295)	(458.349)	(1.688.616)	(10.753)	(10.802)	-	(2.634.669)
Adições	-	-	-	170	-	-	291.761	291.930
Baixas	(7)	(414)	(36)	(13.289)	(273)	-	-	(14.019)
Transferências	15	-	75.196	182.372	7.099	88	(264.769)	-
Reclassificação - custo	781	322.911	(334.574)	10.893	105	(116)	-	-
Transferências de/para outros ativos - custo	1.252	1	-	18.940	-	(185)	(15.541)	4.467
Depreciação	(3.196)	(29.088)	(30.495)	(167.001)	(2.991)	(998)	-	(233.769)
Baixa da depreciação	-	139	23	2.229	122	-	-	2.514
Reclassificação - depreciação	(76)	(68.775)	68.711	151	-	(12)	-	-
Saldo em 30/06/2015	158.086	1.326.885	1.259.961	5.737.893	36.388	10.436	399.538	8.929.185
Custo histórico	176.212	1.875.903	1.680.070	7.591.131	50.011	22.249	399.538	11.795.113
Depreciação acumulada	(18.126)	(549.018)	(420.109)	(1.853.238)	(13.624)	(11.813)	-	(2.865.927)
Taxa média de depreciação 2015	3,86%	3,65%	3,42%	4,82%	13,61%	10,49%	-	-
Taxa média de depreciação 2014	3,86%	2,99%	2,85%	4,44%	14,29%	11,25%	-	-

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no primeiro semestre de 2015 foram capitalizados R\$ 4.180 a uma taxa de 11,81% (R\$ 10.668 a uma taxa de 8,72% no primeiro semestre de 2014) (nota 29).

No primeiro semestre de 2015, as controladas Ceran e CPFL Renováveis, em função principalmente do processo de adequação das contas contábeis definidas no novo plano de contas da ANEEL, efetuaram reclassificações principalmente entre as contas de “Edificações, obras civis e benfeitorias”, “Máquinas e equipamentos” e “Reservatórios, barragens e adutoras”. Estes valores estão demonstrados nas linhas de “Reclassificação - custo” e “Reclassificação – Depreciação” e não geraram efeitos relevantes na demonstração do resultado do período.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 28).

Notas Explicativas

(14) INTANGÍVEL

	Consolidado						Total
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
Adquirido em combinações de negócio		Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso				
Saldo em 31/12/2014	6.115	4.884.012	3.734.606	414.574	30.162	86.503	9.155.973
Custo histórico	6.152	7.670.434	9.526.355	414.574	35.840	195.577	17.848.932
Amortização acumulada	(37)	(2.786.422)	(5.791.748)	-	(5.678)	(109.074)	(8.692.959)
Adições	-	-	-	426.451	-	4.193	430.644
Amortização	-	(168.693)	(229.284)	-	(710)	(6.484)	(405.171)
Transferência - intangíveis	-	-	188.451	(188.451)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(607)	(189.283)	-	-	(189.891)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(14.244)	-	-	(4.467)	(18.711)
Saldo em 30/06/2015	6.115	4.715.319	3.678.922	463.291	29.453	79.744	8.972.845
Custo histórico	6.152	7.670.401	9.625.899	463.291	35.840	195.303	17.996.887
Amortização acumulada	(37)	(2.955.082)	(5.946.977)	-	(6.387)	(115.559)	(9.024.042)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 28).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o primeiro semestre de 2015 foram capitalizados R\$ 5.584 (R\$ 3.505 no primeiro semestre de 2014) a uma taxa de 7,50% a.a. (7,50% a.a. em 2014).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado				Taxa de amortização	
	30/06/2015	30/06/2015	31/12/2014	31/12/2014	2015	2014
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(179.749)	125.113	132.397	4,78%	5,10%
CPFL Piratininga	39.065	(21.572)	17.492	18.371	4,50%	4,66%
RGE	3.150	(1.473)	1.677	1.764	5,51%	5,70%
CPFL Geração	54.555	(30.422)	24.133	25.509	5,04%	4,88%
CPFL Santa Cruz	9	(9)	-	1	31,72%	16,22%
CPFL Leste Paulista	3.333	(3.333)	-	513	30,77%	17,36%
CPFL Sul Paulista	7.288	(7.288)	-	1.156	31,72%	17,53%
CPFL Jaguari	5.213	(5.213)	-	713	27,36%	19,13%
CPFL Mococa	9.110	(9.110)	-	1.041	22,84%	17,53%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(3.061)	4.835	5.086	6,36%	6,71%
	<u>434.480</u>	<u>(261.230)</u>	<u>173.250</u>	<u>186.550</u>		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.993.309	(500.901)	3.492.407	3.578.326	4,35%	4,11%
Outros	15.096	(14.558)	538	921		
	<u>4.008.405</u>	<u>(515.460)</u>	<u>3.492.945</u>	<u>3.579.246</u>		
Subtotal	4.442.885	(776.690)	3.666.195	3.765.797		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(828.709)	291.558	301.564	1,79%	1,75%
CPFL Geração	426.450	(295.439)	131.011	139.103	3,80%	3,89%
Subtotal	1.546.716	(1.124.147)	422.569	440.667		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(666.949)	407.078	430.386	4,34%	4,61%
CPFL Piratininga	115.762	(63.926)	51.835	54.439	4,50%	4,66%
RGE	310.128	(150.731)	159.396	167.640	5,32%	5,50%
CPFL Santa Cruz	61.685	(61.685)	-	6.054	19,63%	10,03%
CPFL Leste Paulista	27.034	(27.034)	-	2.709	20,04%	14,45%
CPFL Sul Paulista	38.168	(38.168)	-	4.184	21,93%	14,35%
CPFL Mococa	15.124	(15.124)	-	1.266	16,74%	14,05%
CPFL Jaguari	23.600	(23.600)	-	2.195	18,61%	15,33%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(7.028)	8.246	8.675	5,61%	5,91%
Subtotal	1.680.801	(1.054.245)	626.556	677.548		
Total	7.670.401	(2.955.082)	4.715.319	4.884.012		

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método linear. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

Notas Explicativas

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	112.706	-
Suprimento de energia elétrica	1.678.129	1.895.742
Encargos de uso da rede elétrica	117.732	125.860
Materiais e serviços	250.783	250.416
Energia livre	108.196	102.129
Total	2.267.546	2.374.147
Não circulante		
Materiais e serviços	-	633

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/06/2015			Total	31/12/2014			
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal			Encargos - circulante e não circulante	Principal		
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	Total		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	17.375	663.349	4.878.089	5.558.814	10.430	617.951	4.734.696	5.363.077
Bens de renda	12	630	3.335	3.977	14	631	3.649	4.294
Instituições financeiras	172.061	496.337	1.302.401	1.970.799	128.920	241.552	1.395.644	1.766.116
Outros	735	20.493	11.859	33.086	709	108.918	14.223	123.851
Total ao custo	190.182	1.180.809	6.195.685	7.566.676	140.074	969.053	6.148.211	7.257.337
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	27.387	547.530	4.864.439	5.439.356	18.168	125.511	3.353.468	3.497.147
Marcação a mercado	-	(817)	(84.647)	(85.464)	-	155	(56.153)	(55.998)
Total ao valor justo	27.387	546.713	4.779.792	5.353.892	18.168	125.667	3.297.315	3.441.149
Gastos com captação (*)	-	(3.381)	(19.690)	(23.071)	-	(1.219)	(18.891)	(20.110)
Total	217.569	1.724.142	10.955.787	12.897.497	158.241	1.093.500	9.426.634	10.678.376

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/06/2015	31/12/2014			
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	86.830	103.617	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	6.255	7.130	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	42.155	45.937	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	220.941	245.445	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	11.164	11.917	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	204.817	218.640	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	59.256	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	43.612	-	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	78.869	-	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	38.029	42.260	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	46.766	55.807	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	2.017	2.299	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	21.922	23.889	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	64.575	71.737	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.932	3.130	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	50.969	54.409	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	31.438	-	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	62.320	-	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	29.255	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	18.033	20.039	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM V	52.559	62.721	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	16.171	17.622	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	118.034	131.125	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	1.181	1.261	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	75.313	80.396	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	42.387	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	38.697	-	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	37.612	-	TJLP + 2,62% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	9.049	10.056	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	257	287	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
CCB - Unibanco	-	929	TJLP + 2,90%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM	10.911	11.317	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.753	3.334	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	8.054	7.596	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
CCB - Unibanco	585	1.286	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e Recebíveis
FINEM	4.076	2.904	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.375	1.179	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.955	2.685	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
CCB - Unibanco	633	1.393	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM	2.895	1.968	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.922	1.553	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	4.149	3.545	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguarí					
CCB - Unibanco	-	455	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	1.836	1.968	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	700	635	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.906	2.775	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.428	1.104	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.084	2.516	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Unibanco	0	608	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	2.362	2.532	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	2.503	2.067	Cesta de Moedas + 1,99% a 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	4.750	4.335	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	1.615	1.675	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	357	357	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.159	1.272	Pré fixado 6% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	13.926	14.806	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	67	74	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.668	2.860	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	108	108	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	6.860	6.909	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.123	-	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	798	-	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
BNDES	335.569	360.217	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	59.972	54.604	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FINAME	20.762	17.736	Pré fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Telecom					
FINAME	7.612	7.588	Pré fixado 6,0% (b)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	6.564	6.187	SELIC + 3,12% (h)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	21.472	21.349	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	305.246	321.088	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	26.911	28.605	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	546.263	565.890	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	96.035	101.723	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	82.033	84.176	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	166.214	176.252	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM IX	35.877	39.581	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	677	827	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM XI	120.966	126.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	346.151	357.620	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	305.729	315.596	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária.
FINEM XIV	15.632	19.707	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação.
FINEM XV	33.252	35.392	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.
FINEM XVI	9.539	10.581	Pré fixado + 5,50%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.
FINEM XVII	507.286	525.541	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013.	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva.
FINEM XVIII	20.838	23.200	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	32.378	33.488	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XX	55.808	59.533	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXI	44.123	45.636	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXII	49.098	52.375	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXIII	2.593	2.882	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXIV	149.980	163.476	Pré fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXV	51.478	-	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINAME IV	3.561	3.773	Pré fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	2.136	2.382	Pré fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança bancária
FINEP II	10.369	10.366	TJLP - 1,00%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança
FINEP III	6.943	6.945	TJLP + 3,00%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança
BNB I	114.217	117.516	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantia da SIF Energy
BNB II	168.860	172.430	Pré fixado 10% (J)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	31.721	32.591	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	72.952	74.197	IGPM + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Ponte BNDES IV	-	49.492	TJLP + 2,40%	Parcela única em janeiro de 2016	Fiança
Banco do Brasil	33.868	36.739	Pré fixado + 10,00%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva.
Votorantim - Nota promissória	52.892	-	CDI + 0,7% a a	Parcela única em Julho de 2015	Aval da CPFL Renováveis
CPFL Brasil					
FINEP	2.263	2.657	Pré fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FINAME	3.851	4.135	Pré fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	126	158	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander - capital de giro	312.767	-	86,40% do CDI	Parcela única em janeiro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	-	105.500	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	78.053	73.758	98,5% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	309.120	291.036	104,9% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro	7.179	6.784	98,5% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	54.405	51.222	104,9% do CDI (f)	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro	33.752	31.894	98,50% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro	40.804	38.417	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.853	8.083	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco IBM - Capital de giro	7.010	7.419	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	24.719	25.666	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.743	7.969	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	10.013	10.307	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	25.966	24.447	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	3.921	4.036	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro	3.586	3.376	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.182	15.064	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	13.326	13.836	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro	23.493	22.119	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	4.602	4.888	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	15.078	15.519	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	5.736	6.316	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	639.976	637.635	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Renováveis					
HSBC	290.440	322.336	CDI + 0,5% (i)	08 Parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	37.076	38.489	CDI + 0,18%	12 Parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	4.662	5.414	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	163	239	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	8.702	9.746	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	1.315	1.601	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	639	747	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	676	808	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguarí	33	41	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	196	222	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	16.701	105.034			
Subtotal moeda nacional - custo	7.566.676	7.257.338			
Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander	234.228	-	US\$ + 1,547% (2)	Parcela única em fevereiro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	319.305	270.248	US\$ + 3,69% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	-	399.887	US\$+Libor 3 meses + 1,48% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	141.294	119.561	US\$+Libor 3 meses+1,7% (3)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	157.162	-	US\$ + Libor 3 meses + 0,88% (2) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	157.040	132.887	US\$+Libor 3 meses+0,8% (2) (f)	04 Parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	70.425	-	Euro + 1,6350% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	133.585	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (2)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	157.128	132.962	US\$+Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	182.773	-	US\$ + Libor 6 meses + 1,44% (2)	Parcela única em janeiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	272.080	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	125.712	106.383	US\$ + 2,28% a 2,32% (2)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	111.119	-	US\$ + 2,36% a 2,39% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	79.484	-	US\$ + 2,74% (2)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	47.485	-	US\$ + 2,2% (2)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Merrill Lynch	471.903	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,40% (2)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	235.437	199.235	US\$+Libor 3 meses +1,55% (2) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	157.918	133.601	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (2)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	76.758	64.958	US\$ + 3,3125% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	193.668	-	Euro + 1,6350% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	196.749	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (2)	02 parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	21.401	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (2)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	167.050	US\$ + Libor 6 meses + 1,14% (2)	Parcela única em janeiro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	157.128	132.962	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	142.472	120.585	US\$ + 2,58% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	100.256	84.843	US\$ + 3,3125% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	157.489	133.259	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (2) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	56.619	47.908	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (2)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	257.676	218.046	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (2)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	47.169	39.912	US\$ + Libor 3 meses + 1,25% (3)	02 parcelas anuais a partir de maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	220.533	186.593	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (2)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	42.809	36.223	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	192.448	-	US\$ + 2,78% (2)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	111.349	-	US\$ + 1,35% (2)	Parcela única em fevereiro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	126.126	US\$ + 2,64% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	-	25.864	US\$ + 2,38% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	27.876	23.590	US\$ + 2,544% (2)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	38.905	32.926	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
J.P. Morgan	-	13.578	US\$ + 2,38% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	30.663	25.949	US\$ + 2,544% (2)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	16.340	13.829	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguarí					
Santander	43.207	36.564	US\$ + 2,544% (2)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	20.231	17.122	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Scotiabank	17.118	14.488	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
HSBC	314.079	265.779	US\$+Libor 3 meses+1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Serviços					
J.P. Morgan	11.865	10.040	US\$ + 1,75% (2)	Parcela única em outubro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Telecom					
Banco Itaú	11.002	9.202	US\$ + 2,35% (2)	Parcela única em novembro de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	34.456	-	US\$ + 3,196% (3)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	(85.464)	(55.998)			
Total moeda estrangeira - valor justo	5.353.892	3.441.149			
Gastos com captação (*)	(23.071)	(20.110)			
Total Consolidado	12.897.497	10.678.376			

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI (2) 99% a 109% do CDI (3) 109,1% a 119% do CDI

Taxa efetiva:

(a) 30% a 40% do CDI (e) 80,1% a 90% do CDI (i) CDI + 0,73%
(b) 40,1% a 50% do CDI (f) 100,1% a 110% do CDI (j) Pré fixado 10,57%
(c) 60,1% a 70% do CDI (g) 110,1% a 120% do CDI
(d) 70,1% a 80% do CDI (h) 120,1% a 130% do CDI

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas

Notas Explicativas

dívidas.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2015, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 5.353.892 (R\$ 3.441.149 em 31 de dezembro de 2014).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. Em 30 de junho de 2015, os ganhos na marcação a mercado das referidas dívidas são de R\$ 85.464 (R\$ 55.998 em 31 de dezembro 2014), que acrescidos dos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos R\$ 20.543 (perda de R\$ 25.382 em 31 de dezembro de 2014), contratados para proteção da variação cambial (nota 33), geraram um ganho total de R\$ 106.007 (R\$ 30.616 em 31 de dezembro de 2014).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2016	883.890
2017	1.667.934
2018	3.571.803
2019	2.041.925
2020	887.577
2021 a 2025	1.414.350
2026 a 2030	568.141
2031 a 2035	4.814
Subtotal	11.040.434
Marcação a mercado	(84.647)
Total	10.955.787

Principais adições no período:

Notas Explicativas

Moeda nacional						
Montantes R\$ mil						
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Investimento:						
CPFL Paulista	FINEM VII	427.716	180.180	179.501	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Piratininga	FINEM VI	194.862	121.747	121.177	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
RGE	FINEM VII	266.790	117.250	116.760	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Santa Cruz	FINEM (a)	25.360	1.264	1.264	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Leste Paulista	FINEM (a)	13.045	1.915	1.915	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Sul Paulista	FINEM (a)	12.280	2.187	2.187	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Jaguari	FINEM (a)	10.398	1.274	1.274	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Mococa	CCB - Santander (a)	6.119	516	516	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	1.914	1.914	1.914	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Transmissão Piracicaba	FINAME (a)	7.317	3.020	3.020	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis	FINEM XXV	84.338	51.422	51.422	Mensalmente	Plano de investimentos da controlada
Instituições Financeiras:						
CPFL Energia	Capital Giro - CCB - Santander (a)	300.000	300.000	294.383	No vencimento da dívida	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Renováveis	Votorantim - Notas promissórias (a)	50.000	50.000	50.000	No vencimento da dívida	Construção de PCH
		1.400.139	832.688	825.332		
Moeda estrangeira						
Montantes R\$ mil						
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Instituições Financeiras:						
CPFL Energia	CCB-I - Banco Santander (a)	200.000	200.000	200.000	Ao final da dívida	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Banco de Tokio Mitsubishi	142.735	142.735	141.308	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - BNP Paribas	63.896	63.896	63.896	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Citibank	156.600	156.600	156.600	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - HSBC Bank	227.673	227.673	227.673	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - JP Morgan	203.771	203.771	203.771	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Merrill Lynch	405.300	405.300	405.300	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Capital Giro - Lei 4131 - BNP Paribas	175.714	175.714	175.714	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Capital Giro - Lei 4131 - Citibank	169.838	169.838	169.838	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
RGE	Capital Giro - Lei 4131 - J.P. Morgan	271.949	271.949	271.949	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
Paulista Lajeado	CCB-I - Banco Itaú Unibanco (a)	35.000	35.000	35.000	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
		2.052.475	2.052.475	2.051.048		
		3.452.614	2.885.163	2.876.379		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Para os empréstimos contratados em 2015, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

FINEM VI CPFL Piratininga e FINEM VII CPFL Paulista e RGE

Manutenção, pelas controladas, dos seguintes índices financeiros, calculados anualmente:

- Dívida onerosa líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,5
- Dívida onerosa líquida dividida pela soma da dívida onerosa líquida e o Patrimônio Líquido - valor máximo 0,90.

Notas Explicativas

FINEM XXV - CPFL Renováveis

- Manutenção anual, pela controlada, do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo 1,3, durante o período de amortização do contrato.

Captações em moeda estrangeira – Lei. 4131 (Banco de Tokyo Mitsubishi, BNP Paribas, Citibank, HSBC Bank, JP Morgan, Bank of América Merrill Lynch) CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

Manutenção, pela Companhia, dos seguintes índices financeiros, calculados semestralmente:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA, na Companhia, para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a consolidação de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto com base na participação societária detida pela Companhia naquelas empresas (tanto para EBITDA como ativos e passivos).

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/06/2015			31/12/2014				
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
4ª Emissão	Série única	-	-	-	-	15.020	1.290.000	-	1.305.020
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	41.088	-	660.000	701.088	38.673	-	660.000	698.673
7ª Emissão	Série única	25.683	-	505.000	530.683	24.291	-	505.000	529.291
		66.771	-	1.165.000	1.231.771	62.964	-	1.165.000	1.227.964
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série única	-	-	-	-	7.571	260.000	-	267.571
6ª Emissão	Série única	6.848	-	110.000	116.848	6.446	-	110.000	116.446
7ª Emissão	Série única	11.951	-	235.000	246.951	11.304	-	235.000	246.304
		18.799	-	345.000	363.799	25.320	260.000	345.000	630.320
RGE									
6ª Emissão	Série única	31.127	-	500.000	531.127	29.298	-	500.000	529.298
7ª Emissão	Série única	8.646	-	170.000	178.646	8.177	-	170.000	178.177
		39.773	-	670.000	709.773	37.475	-	670.000	707.475
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	551	-	65.000	65.551	480	-	65.000	65.480
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	2.567	-	228.000	230.567	2.346	-	228.000	230.346
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série única	-	-	-	-	7.687	264.000	-	271.687
5ª Emissão	Série Única	12.297	-	1.092.000	1.104.297	11.236	-	1.092.000	1.103.236
6ª Emissão	Série única	20.920	-	460.000	480.920	19.446	-	460.000	479.446
7ª Emissão	Série única	15.183	-	635.000	650.183	13.739	-	635.000	648.739
8ª Emissão	Série única	750	-	76.821	77.571	2.903	-	72.390	75.293
		49.150	-	2.263.821	2.312.971	55.012	264.000	2.259.390	2.578.401
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF	1ª a 12ª Série	785	37.685	471.066	509.536	798	36.640	476.329	513.767
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	512	8.701	140.791	150.004	57.991	8.701	149.492	216.184
1ª Emissão - Renováveis	Série única	6.310	43.000	365.500	414.810	5.795	21.500	408.500	435.795
2ª Emissão - Renováveis	Série única	10.531	-	300.002	310.533	9.603	-	300.000	309.603
3ª Emissão - Renováveis	Série única	2.121	-	296.000	298.121	-	-	-	-
1ª Emissão - WF2	Série única	-	-	-	-	2.984	30.000	-	32.984
2ª Emissão - WF2	Série única	20.469	132.000	-	152.469	10.582	132.000	-	142.582
1ª Emissão - DESA	Série única	803	8.750	26.250	35.803	716	-	35.000	35.716
2ª Emissão - DESA	Série única	10.710	-	65.000	75.710	6.022	-	65.000	71.022
1ª Emissão - T16	Série única	-	-	277.200	277.200	-	-	-	-
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	48	-	42.000	42.048	-	-	-	-
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	35	-	30.800	30.835	-	-	-	-
		52.324	230.136	2.014.609	2.297.069	94.491	228.841	1.434.321	1.757.653
Gastos com emissão (*)		-	-	(31.992)	(31.992)	-	(766)	(30.311)	(31.077)
		229.935	230.136	6.719.438	7.179.509	293.108	2.042.075	6.136.400	8.471.583

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
4ª Emissão	Série única	129.000	CDI + 0,40%	CDI + 0,51%	Parcela única em maio de 2015	Quirografia
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série única	260	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série única	264	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografia
3ª Emissão - Renováveis	Série única	29.600	117,25% do CDI	120,64% do CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografia
1ª Emissão - WF2	Série única	12	CDI + 1,5%	CDI + 1,5%	Parcela única em março de 2015	Quirografia
2ª Emissão - WF2	Série única	20	CDI + 2%	CDI + 2%	Parcela única em novembro de 2015	Quirografia
1ª Emissão - DESA	Série única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografia
2ª Emissão - DESA	Série única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografia
1ª Emissão - T16	Série única	27.720	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	4.200	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	3.080	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 100,15% a 106,9% do CDI

(3) 108% a 108,1% do CDI

(2) 107% a 107,9% do CDI

O saldo de debêntures no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2016	377.593
2017	1.206.574
2018	1.764.196
2019	1.904.611
2020	665.648
2021 a 2025	708.896
2026 a 2030	91.920
Total	6.719.438

Principais adições no período:

Notas Explicativas

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Renováveis - controladora	3a emissão - Série única	29.600	296.000	293.596	Semestralmente	Mudança no perfil de dívidas e melhora na liquidez
CPFL Renováveis - T-16	1a emissão - Série única	27.720	277.200	275.659	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos
CPFL Renováveis - Campo dos Ventos V	1a emissão - Série única	4.200	42.000	41.757	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos
CPFL Renováveis - Santa Úrsula	1a emissão - Série única	3.080	30.800	30.618	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos
			646.000	641.629		

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Para as debêntures emitidas em 2015, as condições restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos são:

CPFL Renováveis

Índices mensurados na CPFL Renováveis:

3º emissão – CPFL Renováveis

- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA inferior ou igual a 5,6 para 2015, 5,4 para 2016, 4,6 para 2017, 4,0 para 2018 e 2019 e 3,75 a partir de 2020.

1ª emissão – T-16 (Turbina 16 Energia)

- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA consolidado inferior ou igual a 5,6 para o ano de 2015.

1ª emissão – Campos dos Ventos V Energias Renováveis

- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA consolidado inferior ou igual a 5,6 para o ano de 2015.

1ª emissão – Santa Úrsula Energias Renováveis

- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA consolidado inferior ou igual a 5,6 para o ano de 2015.

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2015.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Notas Explicativas

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

- (i) Plano de Benefício Definido (“BD”) - vigente até 31 de outubro de 1997 - plano de benefício saldado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.
- (ii) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
 - Os benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada, e
 - As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição variável que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Piratininga, através da Fundação Cesp, um Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensões com as seguintes características:

- (i) Plano de Benefício Definido (“BD”) - vigente até 31 de março de 1998 - plano de benefício saldado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”) na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.
- (ii) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 - plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço. A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a controlada e os participantes.
- (iii) Plano de Contribuição Variável - implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

Notas Explicativas

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguarí

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 (R1) são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2014	505.140	73.383	3.261	6.264	588.048
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	27.021	5.344	227	97	32.689
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(50.736)	(14.136)	(1.055)	(3.665)	(69.592)
Passivo atuarial líquido em 30/06/2015	481.426	64.591	2.432	2.696	551.145
Outras Contribuições	17.029	696	116	-	17.841
Total Passivo	498.454	65.287	2.548	2.696	568.985
Circulante					91.650
Não Circulante					477.336

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

	1º semestre 2015				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	636	1.940	94	(16)	2.654
Juros sobre obrigações atuariais	210.158	54.666	4.876	15.449	285.149
Rendimento esperado dos ativos do plano	(183.773)	(51.262)	(4.743)	(15.336)	(255.114)
Total da despesa (receita)	27.021	5.344	227	97	32.689

	1º semestre 2014				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	576	1.968	76	(22)	2.598
Juros sobre obrigações atuariais	202.463	52.046	4.626	13.874	273.009
Rendimento esperado dos ativos do plano	(182.860)	(50.024)	(4.730)	(13.980)	(251.594)
Efeito do limite a ser contabilizado	-	-	66	-	66
Total da despesa (receita)	20.179	3.990	38	(128)	24.079

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram aquelas consideradas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 2013, conforme segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	8,15% a.a.	7,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

* Experiência FUNCESP, com agravamento uniforme de 15% entre as idades de 30 e 40 anos, sendo nula a partir dos 45 anos.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Componentes financeiros e recursos hídricos	2.166	1.676
Reserva global de reversão - RGR	16.007	15.993
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.807	1.553
Conta de desenvolvimento energético - CDE (notas 26.6)	685.807	24.570
FUST e FUNTEL	2	2
Outros encargos do consumidor (nota 26.5)	232.288	-
Total	938.077	43.795

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2015 no montante de R\$ 561.569 (R\$ 24.570 em 31 de dezembro de 2014); (ii) quota destinada a devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 64.500 e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 59.738.

Notas Explicativas

Outros encargos do consumidor – Refere-se ao montante a ser repassado a conta centralizadora de recursos da bandeira tarifária (“CCRBT”) (nota 26.5).

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Circulante		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	384.360	266.489
Programa de integração social - PIS	26.755	15.096
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	135.932	69.701
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	41.993	35.304
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	16.960	22.242
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	9.351	-
Outros	24.240	27.434
Total	639.591	436.267

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	189.505	84.565	124.261	82.857
Cíveis				
Diversos	178.373	113.720	172.564	120.696
Fiscais				
FINSOCIAL	28.666	80.595	27.585	77.576
Imposto de renda	125.941	851.559	120.054	829.589
Outras	8.892	52.567	9.774	51.755
	163.499	984.720	157.413	958.920
Outros	46.660	660	36.620	4
Total	578.037	1.183.664	490.858	1.162.477

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado						Saldo em 30/06/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Reclassifi- cações	
Trabalhistas	124.261	104.667	(22.559)	(25.896)	9.032	-	189.505
Cíveis	172.564	62.452	(21.306)	(39.827)	19.493	(15.001)	178.373
Fiscais	157.413	4.697	(979)	(3.128)	5.496	-	163.499
Outros	36.620	3.750	-	(9.530)	819	15.001	46.660
	<u>490.858</u>	<u>175.565</u>	<u>(44.844)</u>	<u>(78.382)</u>	<u>34.839</u>	<u>-</u>	<u>578.037</u>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Na rubrica de Outros estão registrados, principalmente, passivos contingentes avaliados ao seu valor justo na combinação de negócios na controlada CPFL Renováveis.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2015 estavam assim representadas: (i) trabalhistas de R\$ 470.139 (R\$ 459.303 em 31 de dezembro de 2014) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) cíveis de R\$ 531.784 (R\$ 481.575 em 31 de dezembro de 2014), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária; (iii) fiscais de R\$ 3.469.228 (R\$ 3.216.981 em 31 de dezembro de 2014), relacionadas basicamente a ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda, sendo uma das principais discussões a dedutibilidade da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.028.431, com um depósito judicial vinculado de R\$ 718.028; e (iv) regulatórias de R\$ 65.641 (R\$ 39.739 em 31 de dezembro de 2014).

A perda possível regulatória inclui principalmente a cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013, na qual as controladas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo, levando os assessores jurídicos da Companhia a qualificarem seu risco de perda como possível. O montante do risco total é de R\$ 25.328, relacionados às controladas CPFL Brasil (R\$ 4.822), CPFL Renováveis (R\$ 12.642), Ceran (R\$ 6.261) e Paulista Lajeado (R\$ 1.327).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas**(22) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes
	30/06/2015	31/12/2014	
CERAN	87.943	84.992	249
Circulante	4.238	4.000	
Não circulante	83.704	80.992	

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Consumidores e concessionárias	51.064	49.710	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	267.055	267.123	24.445	13.370
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	92.741	105.125	26.945	12.389
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	2.416	1.469	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.207	734	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	168.101	85.683	25.561	23.849
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	51.796	49.938
Folha de pagamento	12.459	12.232	-	-
Participação nos lucros	31.797	55.659	7.413	7.413
Convênios de arrecadação	111.968	91.889	-	-
Garantias	-	-	30.005	31.479
Descontos tarifários - CDE	87.300	35.053	-	-
Aquisição de negócios	58.945	70.419	-	16.152
Outros	48.895	60.844	2.968	11.425
Total	933.948	835.941	186.883	183.766

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	262.698.037	26,45	288.569.602	29,99
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	29.756.032	3,00	477.700	0,05
Camargo Correa S.A.	26.764	0,00	837.860	0,09
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,57	234.092.930	24,33
Bonaire Participações S.A.	1.238.334	0,12	1.200.000	0,12
Energia São Paulo FIA	146.463.379	14,75	141.929.430	14,75
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.816.119	0,18	1.759.900	0,18
Fundação Sistel de Seguridade Social	-	-	19.500	0,00
BNDES Participações S.A.	66.914.177	6,74	64.842.768	6,74
Antares Holdings Ltda.	16.552.110	1,67	16.039.720	1,67
Brumado Holdings Ltda.	35.604.273	3,59	34.502.100	3,59
Membros do Conselho de Administração	-	-	800	0,00
Membros da Diretoria Executiva	105.752	0,01	102.300	0,01
Demais acionistas	197.753.034	19,91	177.899.650	18,49
Total	993.014.215	100,00	962.274.260	100,00

Notas Explicativas

Aprovação de aumento de capital e bonificação em ações aos acionistas – AGO/E

Na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2015 foi aprovado o aumento de capital social da CPFL Energia com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia, por meio da capitalização do saldo da Reserva Estatutária de Reforço de Capital de Giro no montante de R\$ 554.888, mediante a emissão de 30.739.955 ações ordinárias, cuja distribuição foi feita aos acionistas a título de bonificação em ações, nos termos do Artigo 169 da Lei n.º 6.404/76.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2º Trimestre 2015	1º Semestre 2015	2º Trimestre 2014	1º Semestre 2014
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	124.180	293.150	164.634	341.130
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)
Lucro por ação - básico	0,13	0,30	0,17	0,34
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	124.180	293.150	164.634	341.130
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	-	(1.188)	(13)	(951)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	124.180	291.962	164.622	340.179
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)
Lucro por ação - diluído	0,13	0,29	0,17	0,34

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

(**) Considera o evento ocorrido em 29 de abril de 2015, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 30.739.955 ações (nota 24). De acordo com o CPC 41, quando ocorre aumento na quantidade de ações sem aumento nos recursos, o número de ações é ajustado como se o evento tivesse ocorrido no início do período mais antigo apresentado.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início de cada período. Para o segundo trimestre de 2015, estes efeitos foram considerados antidilutivos e por isso não foram incluídos no cálculo deste período.

Notas Explicativas

Os efeitos apurados no denominador da controlada indireta CPFL Renováveis do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações da controlada foram considerados antidilutivos em 30 de junho de 2015 e de 2014. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo de cada período.

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	2.480.234	4.707.019	1.510.664	3.135.514
Industrial	1.459.992	2.641.228	936.484	1.822.876
Comercial	1.350.325	2.519.741	810.496	1.662.134
Rural	188.583	337.524	114.612	225.037
Poderes públicos	186.652	332.926	114.600	223.959
Iluminação pública	142.690	242.006	76.503	146.113
Serviço público	231.202	407.931	137.531	269.316
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(24.544)	(48.784)	(20.293)	(41.291)
Fornecimento faturado	6.015.133	11.139.591	3.680.596	7.443.660
Fornecimento não faturado (líquido)	(70.015)	72.251	32.167	24.268
Encargos emergenciais - ECE/EAEE	2	2	-	-
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.066.182)	(3.728.014)	(1.293.790)	(2.635.784)
Fornecimento de energia elétrica	3.878.938	7.483.830	2.418.973	4.832.145
Furnas Centrais Elétricas S.A.	121.941	238.904	118.207	238.817
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	524.397	1.033.073	345.299	708.272
Energia elétrica de curto prazo	416.422	647.246	196.978	414.350
Suprimento de energia elétrica	1.062.761	1.919.223	660.484	1.361.439
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.066.182	3.728.014	1.293.790	2.635.784
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	557.044	887.638	247.985	481.618
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(6.083)	(11.900)	(4.805)	(9.503)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	284.912	515.720	217.030	405.800
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	895.571	1.584.155	-	-
Aporte CDE	229.990	409.292	176.271	375.297
Outras receitas e rendas	83.696	172.917	160.190	303.161
Outras receitas operacionais	4.111.312	7.285.836	2.090.461	4.192.156
Total da receita operacional bruta	9.053.011	16.688.888	5.169.918	10.385.741
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.210.186)	(2.235.122)	(723.491)	(1.480.935)
PIS	(140.451)	(259.331)	(75.265)	(150.709)
COFINS	(646.947)	(1.194.548)	(346.697)	(694.542)
ISS	(2.135)	(3.902)	(1.778)	(3.302)
Reserva global de reversão	(636)	(1.257)	(593)	(1.176)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(1.140.227)	(1.568.676)	(73.711)	(124.156)
Programa de P & D e eficiência energética	(35.894)	(78.536)	(29.158)	(59.466)
PROINFA	(23.956)	(47.910)	(25.542)	(50.452)
Outros encargos do consumidor	(683.999)	(836.122)	-	-
IPI	-	(3)	-	(10)
FUST e FUNTEL	(6)	(10)	-	-
Taxa de fiscalização	(6.026)	(10.853)	-	-
	(3.890.462)	(6.236.271)	(1.276.235)	(2.564.748)
Receita operacional líquida	5.162.549	10.452.617	3.893.683	7.820.993

Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Classe de consumidores				
Residencial	3.840	8.311	3.899	8.361
Industrial	3.211	6.432	3.493	6.973
Comercial	2.216	4.758	2.237	4.810
Rural	501	1.045	545	1.120
Poderes públicos	313	637	316	647
Iluminação pública	410	811	400	801
Serviço público	440	897	457	940
Fornecimento faturado	10.930	22.890	11.346	23.652
Consumo próprio	8	17	8	17
Fornecimento de energia elétrica	10.938	22.906	11.354	23.669
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.501	754	1.501
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.581	5.108	2.076	4.321
Energia elétrica de curto prazo	1.400	1.718	503	922
Suprimento de energia elétrica	4.735	8.327	3.333	6.743

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Número de consumidores (*)	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Classe de consumidores		
Residencial	6.827.647	6.637.615
Industrial	56.348	58.001
Comercial	478.643	487.563
Rural	244.025	246.101
Poderes públicos	51.127	50.066
Iluminação pública	10.120	9.795
Serviço público	8.264	8.070
Total	7.676.174	7.497.211

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

26.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

26.2 Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Distribuidora	Mês	2015		2014	
		Reajuste tarifário anual	Percepção do consumidor (a)	Reajuste tarifário anual -	Percepção do consumidor (a)
		RTA		RTA	
CPFL Paulista	Abril	41,45%	4,67% (c)	17,18%	17,23%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	19,73%	22,43%
RGE	Junho	33,48%	-3,76% (c)	21,82%	22,77%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	34,68%	27,96%	14,86%	26,00%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	20,80%	24,89%	-7,67%	-5,32%
CPFL Jaguari	Fevereiro	38,46%	45,70%	-3,73%	3,70%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	24,88%	28,38%	-5,51%	0,43%
CPFL Mococa	Fevereiro	23,34%	29,28%	-2,07%	-9,53%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).
- (b) O respectivo reajuste tarifário anual de 2015 ainda não ocorreu.
- (c) Percepção do consumidor em comparação à RTE descrita na nota 26.3

26.3 Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”)

Em 27 de fevereiro de 2015, a ANEEL aprovou o resultado da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE, com o objetivo de reestabelecer a cobertura tarifária das distribuidoras de energia elétrica frente ao significativo aumento da quota CDE de 2015 e do custo de compra de energia (tarifa e variação cambial de Itaipu e de leilões de energia existente e ajuste). As tarifas resultantes desta RTE estão vigentes de 2 de março de 2015 até a data do próximo reajuste ou revisão tarifária de cada distribuidora. Para as controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa e CPFL Santa Cruz, em 7 de abril de 2015, por meio da Resolução Homologatória nº 1.870, a ANEEL retificou o resultado da RTE de 27 de fevereiro, com o objetivo de alterar o valor das quotas mensais da CDE - energia referentes à conta ACR, destinadas à amortização das operações de crédito contratadas pela CCEE na gestão da conta ACR. As tarifas resultantes desta retificação estão vigentes a partir de 8 de abril de 2015 até a data da próxima revisão tarifária de cada distribuidora.

O impacto para os consumidores da área de concessão das controladas de distribuição é como segue:

Notas Explicativas

Controlada	Efeito médio percebido pelo consumidor (*)		
	Total	Grupo A	Grupo B
CPFL Paulista	32,28%	40,05%	27,27%
CPFL Piratininga	29,78%	40,49%	21,47%
RGE	37,16%	43,46%	33,04%
CPFL Santa Cruz	5,16%	5,70%	4,86%
CPFL Leste Paulista	14,52%	20,06%	12,39%
CPFL Jaguari	16,80%	18,48%	13,25%
CPFL Sul Paulista	17,02%	32,42%	9,09%
CPFL Mococa	11,81%	18,22%	9,48%

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.4 Aporte CDE

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. Adicionalmente a ANEEL divulgou o despacho nº 773 de 27 de março de 2015 que fixou os valores dos recursos da conta ACR repassados às controladas de distribuição referente às competências de novembro e dezembro de 2014.

No primeiro semestre de 2015, foi registrada receita de R\$ 409.292 (R\$ 375.297 no primeiro semestre de 2014), sendo (i) R\$ 35.017 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 36.937 no primeiro semestre de 2014) e (ii) R\$ 374.276 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 338.360 no primeiro semestre de 2014). Estes itens foram registrados em contrapartida a Outros créditos na rubrica Contas a receber– Aporte CDE (nota 11) e contas a pagar – descontos tarifários CDE (nota 23).

26.5 Bandeiras Tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias foi criado por meio da Resolução Normativa (“REN”) nº 547/2013, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2015. Tal mecanismo pode refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica. A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha é acionada em condições mais custosas, tendo acréscimo na tarifa de R\$ 2,50 e R\$ 5,50 (antes dos efeitos tributários), respectivamente, para cada 100 kWh consumidos, reajustados por meio da Resolução Homologatória (“REH”) nº 1.859/15 a partir de 1 de março de 2015.

No primeiro semestre de 2015 as controladas de distribuição faturaram aos seus consumidores o montante de R\$ 836.122 de Bandeira Tarifária. Deste montante, após homologação pela ANEEL, R\$ 571.612 foram utilizados para realizar parte do ativo financeiro setorial (nota 8), R\$ 58.508 foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE, R\$ 232.288 continuam em aberto registrado no passivo - taxas regulamentares (nota 19) e R\$ 26.286 em outros créditos (nota 11).

Do montante líquido em aberto de R\$ 206.002, a parcela de maio de 2015 (R\$ 34.075) já havia sido homologada em 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas

26.6 Conta de desenvolvimento energético – CDE

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 1.857, de 27 de fevereiro de 2015, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE do exercício de 2015. Está inclusa nessa quota parte da devolução dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 (nota 27), que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da Resolução Homologatória nº 1.863, de 31 de março de 2015, a ANEEL estabeleceu a cota destinada à amortização da Conta ACR (nota 27), com recolhimento e repasse à Conta CDE a partir do processo tarifário ordinário (RTA ou RTP) de 2015.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	665.702	1.273.321	329.627	672.085
Energia de curto prazo	143.055	658.985	791.519	2.215.650
PROINFA	62.847	125.698	65.576	131.849
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	2.773.708	5.110.731	2.149.604	4.083.501
Aporte CDE/CCEE	-	-	(804.894)	(1.974.709)
Crédito de PIS e COFINS	(333.752)	(653.243)	(230.348)	(467.332)
Subtotal	3.311.561	6.515.492	2.301.084	4.661.044
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	220.651	444.667	148.149	294.819
Encargos de transporte de Itaipu	10.289	25.635	8.770	17.307
Encargos de conexão	12.168	23.393	11.232	22.495
Encargos de uso do sistema de distribuição	11.024	21.265	8.716	15.914
Encargos de serviço do sistema - ESS	74.413	245.461	(35.957)	776
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	10.930	10.898
Aporte CDE	-	-	-	(12)
Crédito de PIS e COFINS	(28.417)	(66.373)	(12.519)	(30.591)
Subtotal	300.127	694.047	139.322	331.606
Total	3.611.688	7.209.539	2.440.406	4.992.650

	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh(*)				
Energia de Itaipu Binacional	2.552	5.090	2.587	5.153
Energia de curto prazo	714	2.224	1.340	3.670
PROINFA	268	515	247	481
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	11.011	21.646	10.047	20.185
Total	14.545	29.474	14.220	29.489

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

27.1 Aporte CDE/CCEE – Lei nº 12.783/2013, Decretos nº 7.945/2013, 8.203/2014, 8.221/2014 e Despacho nº 3.998/2014

Conforme descrito na nota 28 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, a Lei 12.783/13, o Decreto 7.945/13 alterado pelo Decreto nº 8.203/2014 e posterior Decreto 8.221/14, promoveram algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e também instituíram (i) o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição de custos relacionados a: risco hidrológico, exposição involuntária, ESS – Segurança Energética e CVA ESS e Energia para o exercício de 2013 e janeiro de 2014, e (ii) o repasse através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE às concessionárias de distribuição de custos relacionados à: exposição involuntária e despacho das usinas termelétricas para o período de fevereiro a dezembro de 2014. Em

Notas Explicativas

complemento, o Despacho nº 3.998 de 30 de setembro de 2014, incluiu o risco hidrológico das cotas de energia renovada como exposição involuntária, a partir de julho de 2014.

O quadro abaixo demonstra o sumário dos aportes da CDE por distribuidora controlada pela Companhia, reconhecidos no primeiro semestre de 2014:

	1º Semestre de 2014				
	Energia comprada para revenda			Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	
	Sobrecontratação	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - CCEAR	ESS	Total
CPFL Paulista	652.338	(6.241)	199.343	6	845.446
CPFL Piratininga	417.084	(357)	209.607	2	626.336
CPFL Santa Cruz	55.429	(17)	12.795	1	68.208
CPFL Leste Paulista	6.576	(8)	-	-	6.568
CPFL Sul Paulista	6	(7)	11	-	10
CPFL Jaguari	142	(48)	320	-	414
CPFL Mococa	-	(5)	-	-	(5)
RGE	409.119	(98)	18.721	3	427.745
Total	1.540.694	(6.781)	440.797	12	1.974.721

Notas Explicativas

(28) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	Total despesa operacional			
	Gerais e administrativas			
	2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal	4.907	10.180	4.151	8.027
Material	26	29	1	4
Serviços de terceiros	1.674	4.003	713	2.375
Depreciação e amortização	37	80	43	87
Outros	652	969	464	823
Arrendamento e aluguéis	36	71	32	68
Publicidade e propaganda	47	47	122	128
Legais, judiciais e indenizações	380	533	126	166
Doações, contribuições e subvenções	97	167	128	330
Outros	92	152	56	132
Total	7.297	15.261	5.371	11.317

	Consolidado												
	2º Trimestre												
	Custo de operação	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesa operacional							
		Vendas		e administrativas		Outros		Total					
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Pessoal	149.931	133.524	-	1	31.173	28.075	55.321	53.908	-	-	236.425	215.508	
Entidade de previdência privada	16.344	12.038	-	-	-	-	-	-	-	-	16.344	12.038	
Material	31.404	25.535	147	301	1.097	1.054	2.299	2.030	-	-	34.946	28.920	
Serviços de terceiros	46.400	42.461	439	614	30.972	27.022	56.333	56.116	-	-	134.144	126.215	
Depreciação e amortização	212.436	185.036	-	-	7.758	8.003	20.182	18.341	-	-	240.375	211.380	
Custos com construção da infraestrutura	-	-	284.540	217.030	-	-	-	-	-	-	284.540	217.030	
Outros	12.108	12.853	(1)	(2)	58.177	38.758	122.435	55.442	107.798	88.910	309.517	195.960	
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	14.552	13.370	-	-	-	-	14.552	13.370	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	41.188	23.505	-	-	-	-	41.188	23.505	
Arrendamento e aluguéis	7.200	7.356	-	-	-	-	4.527	4.027	-	-	11.726	11.383	
Publicidade e propaganda	641	213	-	-	-	29	1.582	4.597	-	-	2.223	4.838	
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	119.964	45.098	-	-	119.964	45.098	
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	1.993	1.608	1.110	923	-	-	3.103	2.532	
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.071	-	5.071	
Perda(Danho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	23.911	10.330	23.911	10.330	
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	83.992	73.805	83.992	73.805	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.322	3.442	-	-	-	-	-	-	-	-	3.322	3.442	
Outros	945	1.842	(1)	(2)	444	245	(4.747)	796	(105)	(296)	(3.454)	2.586	
Total	468.623	411.447	285.125	217.944	129.177	102.912	296.570	185.837	107.798	88.910	1.247.292	1.007.050	

	Consolidado												
	1º Semestre												
	Custo de operação	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesa operacional							
		Vendas		e administrativas		Outros		Total					
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Pessoal	290.583	256.802	-	1	60.945	53.463	109.929	101.911	-	-	461.457	412.177	
Entidade de previdência privada	32.889	24.079	-	-	-	-	-	-	-	-	32.889	24.079	
Material	60.590	50.594	289	451	2.025	2.066	4.123	3.592	-	-	67.126	56.803	
Serviços de terceiros	88.722	79.749	783	1.073	61.185	55.601	119.319	110.146	-	-	270.009	245.569	
Depreciação e amortização	413.590	365.815	-	-	15.560	16.227	40.457	36.293	-	-	469.607	418.335	
Custos com construção da infraestrutura	-	-	514.718	405.800	-	-	-	-	-	-	514.718	405.800	
Outros	30.450	27.158	(3)	(4)	95.682	76.878	160.882	96.972	196.036	181.016	483.047	392.020	
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	28.377	26.570	-	-	-	-	28.377	26.570	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	62.466	46.232	-	-	-	-	62.466	46.232	
Arrendamento e aluguéis	15.683	14.695	-	-	-	-	8.728	7.130	-	-	24.412	21.825	
Publicidade e propaganda	693	376	-	-	23	81	4.407	7.032	-	-	5.123	7.489	
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	149.573	79.435	-	-	149.573	79.435	
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	4.008	3.245	2.193	2.040	-	-	6.201	5.285	
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.226	-	11.226	
Perda(Danho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	27.466	23.542	27.466	23.542	
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	168.693	145.449	168.693	145.449	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	6.210	6.520	-	-	-	-	-	-	-	-	6.210	6.520	
Outros	7.863	5.567	(3)	(4)	808	750	(4.819)	1.335	(123)	800	4.525	8.447	
Total	916.725	803.297	515.787	407.321	235.396	204.235	434.710	348.915	196.036	181.016	2.290.654	1.944.783	

Notas Explicativas

(29) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	12.138	28.254	28.830	52.477	96.597	214.219	119.521	208.204
Acréscimos e multas moratórias	-	-	-	-	52.144	95.328	35.154	72.021
Atualização de créditos fiscais	-	83	1.456	1.456	5.300	7.113	4.926	9.846
Atualização de depósitos judiciais	8	15	-	1	19.641	38.303	26.419	40.952
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	-	-	21.242	38.796	33.589	44.087
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 10)	-	-	-	-	78.326	137.732	10.375	69.602
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	3.113	7.623	928	2.146
PIS e COFINS sobre JCP	(5.766)	(5.766)	-	-	(5.766)	(5.766)	-	-
Atualizações de ativo financeiro setorial	-	-	-	-	33.512	43.103	-	-
Outros	815	2.987	758	1.478	25.385	40.116	17.889	30.627
Total	7.195	25.576	31.045	55.412	329.493	616.567	248.800	477.486
Despesas								
Encargos de dívidas	(8.973)	(36.887)	(34.676)	(67.642)	(411.278)	(625.647)	(382.442)	(739.033)
Atualizações monetárias e cambiais	(4.787)	(7.257)	3	3	(68.636)	(271.297)	(57.828)	(129.968)
Atualizações de passivo financeiro setorial	-	-	-	-	1.687	(1.809)	-	-
(-) Juros Capitalizados	-	-	-	-	7.370	9.764	1.981	14.277
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(3.417)	(6.740)	(3.892)	(6.942)
Outros	(1.333)	(3.377)	(4)	(244)	(41.978)	(74.326)	(30.661)	(62.768)
Total	(15.093)	(47.521)	(34.677)	(67.883)	(516.251)	(1.170.054)	(472.843)	(924.435)
Resultado Financeiro	(7.898)	(21.946)	(3.632)	(12.471)	(186.758)	(553.487)	(224.043)	(446.949)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 9,34% a.a. durante o primeiro semestre de 2015 (8,42% no primeiro semestre de 2014) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de despesas de atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 613.741 no primeiro semestre de 2015 (perda de R\$ 246.166 no primeiro semestre de 2014) (nota 33).

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2015								
Receita operacional líquida	8.691.250	300.869	537.903	857.782	63.657	1.156	-	10.452.617
(-) Vendas entre segmentos	10.751	170.155	193.659	3.647	110.821	-	(489.033)	-
Resultado do serviço	541.186	265.006	72.808	61.909	17.666	(14.152)	-	944.423
Receita financeira	445.054	45.125	59.488	17.086	25.259	24.554	-	616.567
Despesa financeira	(564.322)	(256.459)	(278.195)	(16.902)	(6.641)	(47.534)	-	(1.170.054)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	421.918	135.053	(145.899)	62.093	36.283	(37.131)	-	472.318
Imposto de renda e contribuição social	(163.870)	(20.396)	(11.799)	(21.749)	(11.235)	(10.719)	-	(239.768)
Lucro (prejuízo) líquido	258.048	114.657	(157.698)	40.344	25.049	(47.850)	-	232.550
Total do ativo (**)	19.048.666	4.310.384	11.912.781	461.782	851.913	823.291	-	37.408.818
Aquisições do imobilizado e de intangível	420.869	828	276.227	687	13.924	275	-	712.810
Depreciação e amortização	(302.512)	(66.133)	(260.696)	(2.366)	(6.503)	(91)	-	(638.300)
1º Semestre 2014 (***)								
Receita operacional líquida	6.203.990	399.132	379.712	788.825	49.300	33	-	7.820.993
(-) Vendas entre segmentos	8.732	152.205	218.991	172.461	85.586	-	(637.976)	-
Resultado do serviço	413.115	310.839	30.224	124.028	16.595	(11.240)	-	883.560
Receita financeira	315.465	36.598	48.013	13.240	8.754	55.416	-	477.486
Despesa financeira	(417.026)	(225.833)	(195.171)	(13.777)	(4.747)	(67.881)	-	(924.435)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	311.553	232.608	(116.934)	123.491	20.602	(23.705)	-	547.615
Imposto de renda e contribuição social	(138.917)	(42.516)	(3.143)	(43.378)	(7.441)	7.476	-	(227.919)
Lucro (prejuízo) líquido	172.636	190.092	(120.077)	80.112	13.160	(16.228)	-	319.696
Total do ativo (**)	16.724.269	4.414.196	11.601.154	507.960	828.184	1.022.454	-	35.098.816
Aquisições do imobilizado e de intangível	348.014	3.066	113.367	1.436	53.965	-	-	519.848
Depreciação e amortização	(286.338)	(64.984)	(206.156)	(2.221)	(3.928)	(158)	-	(563.784)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2014.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) **Saldo bancário e aplicação financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.

- b) **Empréstimos e financiamentos e debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 16 e 17. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 16 e 17.
- c) **Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação.
- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.
- e) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos concedidos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Contrato de mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com o empreendimento controlado em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; e (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

Algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da Companhia (nota 18).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A controlada CPFL Geração renegociou, para pagamento em janeiro de 2016, o vencimento de faturas de compra de energia com a controlada em conjunto BAESA, cujo vencimentos originais eram de abril a junho de 2015.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2015, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 23.545 (R\$ 20.521 no primeiro semestre de 2014). Este valor é composto por R\$ 23.042 (R\$ 20.053 no primeiro semestre de 2014) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 503 (R\$ 468 no primeiro semestre de 2014) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco do Brasil S.A.	126.490	161.832	-	-	7.188	5.418	-	-
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos (*)								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.250.202	1.322.926	-	-	109.100	87.199
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	3.175	3.098
TOTVS S.A.	-	-	-	-	-	-	1	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	-	3.498	1.115
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	2.551
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.993
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	808	826	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	1.145	1.170	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.407	1.436	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	515	526	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	39	40	-	-	857	535
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	1.171	-	-	-	11.058	-
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	438	410
Baguani 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	5	-	-	130	122
Braskem S.A.	-	-	-	-	-	694	-	-
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	402	376
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	405	380
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	485	454
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	415	388
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	485	454
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	450	421
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	477	448
Cia. Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	446	-	-	-	3.974	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	664	833	-	-	7.410	6.691	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	563	920	-	-	3.554	2.075	-	67
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	197	280	-	-	1.271	1.048	657	118
Embrar	-	-	-	-	11.996	-	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	115	117	-	-	2.058	1.934
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	9.448	3.326	-	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	81	75
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	316	306
NC ENERGIA S.A.	-	-	-	-	2.625	1.837	-	-
Rio PCH I S.A.	-	-	212	217	-	-	3.891	3.653
SE Naranjinha S.A.	-	-	-	-	1	-	9	53
Serra do Fação Energia S.A. - SEFAC	-	-	578	470	-	-	10.378	9.766
Tavex Brasil S.A.	-	-	-	-	2.403	1.252	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	188	18.257	3.907	3.369	2.856
Vale Energia S.A.	7.590	7.371	-	-	45.805	-	695	3.384
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	20.597	89.202	60.077	710	58.079	37.760
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	1.430	30.930	172.804	3.873	9.219	160.505	151.762
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	603	583	44.565	154.678	19.835	3.974	116.077	107.938
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	20.597	28.632	15.250	22.502	86.015	93.190
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	54	11	42	35	518	43	29	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	-	-	-	-	-	-	42	-
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A. (**)	-	-	-	-	-	-	-	5
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	1	-	-	-	7	6	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	-	-	-	-	-	9	-	-
Indústrias Romi S.A.	-	4	-	-	44	23	-	-
InterCement Brasil S.A.	22	-	-	-	26	-	-	-
JBS S/A	-	-	-	-	-	2.221	-	-
Randon	-	-	-	76	-	-	-	-
MRS Logística S.A.	-	119	-	-	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.(**)	-	-	-	-	-	137	-	-
Tavex Indústria Têxtil S/A	-	-	-	-	21	-	-	-
TOTVS S.A.	-	-	3	2	-	-	23	-
Ultrafertil S.A.	99	149	-	-	367	-	-	1
Vale Fertilizantes S.A.	-	18	-	-	-	-	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	648	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	708	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	648	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	724	393	-	-	348	-	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	99.664	94.385	-	-	6.332	4.971	-	-
Acionista não controlador - CPFL Renováveis	6.753	6.281	-	-	575	1.332	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	96	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	12.128	12.128	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	13.424	24.816	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	14.891	14.891	-	-	-	-	-	-

(*) Trata-se de valor a custo

(**) Parte relacionada até o exercício de 2014

(32) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Notas Explicativas

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, responsável pela coordenação do processo de gestão de riscos, desenvolvendo e mantendo atualizadas metodologias de Gestão Corporativa de Riscos que envolvem a identificação, mensuração, monitoramento e reporte dos riscos aos quais o Grupo CPFL está exposto.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processos de Gestão e Riscos na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como ad hoc para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 33. Adicionalmente as controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 33.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é gerenciado pelos segmentos de comercialização e serviços através de normas e diretrizes aplicadas na aprovação, exigência de garantias e acompanhamento das operações. No segmento de distribuição, mesmo sendo muito pulverizado, o risco é gerenciado através do monitoramento da inadimplência, ações de cobrança e corte de fornecimento. No segmento de geração existem

Notas Explicativas

contratos no ambiente regulado (ACR) e bilaterais que preveem a apresentação de Contratos de Constituição de Garantias.

Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pelas controladas é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica ou adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Embora atualmente as condições de armazenamento no Sistema Interligado Nacional - SIN não estejam satisfatórias, a redução na demanda projetada, as medidas do Governo para aumento da oferta no curto prazo e a expectativa de vazões elevadas na região Sul devem garantir a segurança do suprimento de energia este ano, reduzindo significativamente a necessidade de um corte de carga adicional.

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, se atendidas nas periodicidades exigidas contratualmente ou se obtida a anuência prévia dos credores para o não atendimento.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, mas podem gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição.

Gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a Administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

Notas Explicativas

(33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

Nota explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado				
				30/06/2015		31/12/2014		
				Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	2.390.798	2.390.798	2.593.650	2.593.650
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.312.932	1.312.932	1.763.805	1.763.805
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	32.172	32.172	5.324	5.324
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	1.193.748	1.193.748	608.176	608.176
Ativo financeiro da concessão- distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	3.616.070	3.616.070	3.296.837	3.296.837
					8.545.721	8.545.721	8.267.792	8.267.792
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.547.485	6.505.962	7.240.164	6.266.957
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16 (**)	(a)	(2)	Nível 2	5.350.012	5.350.012	3.438.212	3.438.212
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.179.509	6.298.361	8.471.583	7.997.074
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	16.779	16.779	13.354	13.354
					20.093.785	18.171.114	19.163.313	17.715.598

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**)Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$ 29.466 no primeiro semestre de 2015 (perda de R\$ 36.059 no primeiro semestre de 2014)

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

Legenda	
Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Disponível para venda	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Outros passivos financeiros	

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – aporte CDE, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vii) convênio de arrecadação, (viii) fundo de reversão, (ix) Contas a pagar de aquisição de negócios, (x) descontos tarifários – CDE e (xi) passivo financeiro setorial.

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Notas Explicativas

- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de R\$ 137.732, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 16) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2015 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)				Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Energia									
Santander	25.487	-	25.487	24.964	523	dólar	02/2016	200.000	balcão
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	140.105	-	140.105	131.610	8.495	dólar	07/2016	156.700	balcão
Morgan Stanley	71.187	-	71.187	69.593	1.594	dólar	09/2016	85.475	balcão
Scotiabank	25.736	-	25.736	24.879	856	dólar	07/2016	49.000	balcão
Citibank	38.448	-	38.448	38.796	(348)	dólar	03/2019	117.250	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	36.868	-	36.868	38.833	(1.965)	dólar	03/2019	117.400	balcão
Bank of America Merrill Lynch	36.479	-	36.479	35.104	1.375	dólar	09/2018	106.020	balcão
Bank of America Merrill Lynch	41.430	-	41.430	40.296	1.135	dólar	03/2019	116.600	balcão
J.P. Morgan	20.713	-	20.713	20.148	565	dólar	03/2019	58.300	balcão
J.P. Morgan	10.425	-	10.425	10.956	(531)	dólar	12/2017	51.470	balcão
J.P. Morgan	8.977	-	8.977	9.485	(508)	dólar	12/2017	53.100	balcão
J.P. Morgan	2.949	-	2.949	3.070	(121)	dólar	01/2018	27.121	balcão
HSBC	7.024	-	7.024	7.210	(186)	dólar	01/2018	54.214	balcão
HSBC	31.700	-	31.700	31.465	235	dólar	01/2018	173.459	balcão
J.P. Morgan	7.885	-	7.885	7.690	195	dólar	01/2018	67.938	balcão
J.P. Morgan	7.607	-	7.607	8.011	(405)	dólar	01/2019	67.613	balcão
Citibank	21.825	-	21.825	21.644	181	dólar	01/2020	156.600	balcão
BNP Paribas	2.746	-	2.746	2.947	(201)	euro	01/2018	63.396	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	7.574	-	7.574	12.207	(4.633)	dólar	02/2020	142.735	balcão
J.P. Morgan	4.072	-	4.072	4.504	(432)	dólar	02/2018	41.100	balcão
Bank of America Merrill Lynch	59.616	-	59.616	59.632	(16)	dólar	02/2018	405.300	balcão
Bank of America Merrill Lynch	19.906	-	19.906	-	19.906	dólar	10/2018	329.500	balcão
	603.271	-	603.271	578.079	25.192				
CPFL Piratininga									
Scotiabank	33.614	-	33.614	32.495	1.119	dólar	07/2016	64.000	balcão
Santander	36.621	-	36.621	36.252	369	dólar	07/2016	100.000	balcão
Citibank	38.448	-	38.448	38.796	(348)	dólar	03/2019	117.250	balcão
HSBC	22.266	-	22.266	22.161	105	dólar	04/2018	55.138	balcão
J.P. Morgan	22.301	-	22.301	22.164	138	dólar	04/2018	55.138	balcão
Citibank	23.130	-	23.130	23.211	(81)	dólar	01/2020	169.838	balcão
BNP Paribas	7.552	-	7.552	8.104	(552)	euro	01/2018	175.714	balcão
	183.932	-	183.932	183.183	749				
CPFL Santa Cruz									
Santander	7.892	-	7.892	7.833	60	dólar	06/2016	20.000	balcão
CPFL Leste Paulista									
Scotiabank	12.423	-	12.423	12.413	10	dólar	07/2015	25.000	balcão
CPFL Sul Paulista									
Scotiabank	5.218	-	5.218	5.214	4	dólar	07/2015	10.500	balcão
Santander	8.681	-	8.681	8.616	66	dólar	06/2016	22.000	balcão
	13.899	-	13.899	13.830	70				
CPFL Jaguarí									
Scotiabank	6.460	-	6.460	6.455	5	dólar	07/2015	13.000	balcão
Santander	12.233	-	12.233	12.141	92	dólar	06/2016	31.000	balcão
	18.693	-	18.693	18.596	97				
CPFL Mococa									
Scotiabank	5.466	-	5.466	5.462	4	dólar	07/2015	11.000	balcão
CPFL Geração									
HSBC	79.722	-	79.722	80.477	(755)	dólar	03/2017	232.520	balcão
RGE									
Citibank	88.263	-	88.263	88.755	(492)	dólar	04/2017	128.590	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	18.473	-	18.473	19.467	(994)	dólar	04/2018	36.270	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	83.364	-	83.364	87.197	(3.833)	dólar	05/2018	168.346	balcão
Citibank	13.061	-	13.061	13.364	(303)	dólar	05/2019	33.285	balcão
HSBC	9.183	-	9.183	9.303	(119)	dólar	10/2017	32.715	balcão
J.P. Morgan	12.925	-	12.925	12.866	59	dólar	02/2018	171.949	balcão
J.P. Morgan	7.265	-	7.265	7.128	138	dólar	02/2016	100.000	balcão
	232.534	-	232.534	238.079	(5.545)				
CPFL Serviços									
J.P. Morgan	2.596	-	2.596	2.633	(37)	dólar	10/2016	9.000	balcão
CPFL Telecom									
Itaú	1.867	-	1.867	1.341	527	dólar	11/2015	9.000	balcão
CPFL Paulista Lajeado									
Itaú	-	(2.214)	(2.214)	(1.863)	(351)	dólar	03/2018	35.000	balcão
Subtotal	1.187.783	(2.214)	1.185.569	1.165.026	20.543				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Geração									
Votorantim	5.965	-	5.965	6.938	(973)	dólar	de 07/2015 a 12/2016	50.721	balcão
Hedge variação índice de preços:									
CPFL Geração									
Santander	-	(698)	(698)	2.791	(3.488)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
J.P. Morgan	-	(698)	(698)	2.791	(3.488)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
	-	(1.395)	(1.395)	5.581	(6.976)				
Hedge variação de taxa de juros (1):									
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	-	(3.566)	(3.566)	(454)	(3.112)	CDI	07/2019	660.000	balcão
J.P. Morgan	-	(1.754)	(1.754)	(175)	(1.579)	CDI	02/2021	300.000	balcão
Votorantim	-	(557)	(557)	(55)	(501)	CDI	02/2021	100.000	balcão
Santander	-	(580)	(580)	(58)	(522)	CDI	02/2021	105.000	balcão
	-	(6.456)	(6.456)	(742)	(5.714)				
CPFL Piratininga									
J.P. Morgan	-	(594)	(594)	(76)	(519)	CDI	07/2019	110.000	balcão
Votorantim	-	(682)	(682)	(67)	(615)	CDI	02/2021	135.000	balcão
Santander	-	(492)	(492)	(49)	(443)	CDI	02/2021	100.000	balcão
	-	(1.768)	(1.768)	(192)	(1.577)				
RGE									
HSBC	-	(2.702)	(2.702)	(344)	(2.358)	CDI	07/2019	500.000	balcão
Votorantim	-	(1.025)	(1.025)	(102)	(923)	CDI	02/2021	170.000	balcão
	-	(3.727)	(3.727)	(446)	(3.281)				
CPFL Geração									
Votorantim	-	(1.218)	(1.218)	(111)	(1.107)	CDI	08/2020	460.000	balcão
Subtotal	5.965	(14.565)	(8.600)	11.028	(19.628)				
Total	1.193.748	(16.779)	1.176.969	1.176.054	915				
Circulante	94.535	-	-	-	-				
Não circulante	1.099.213	(16.779)	-	-	-				

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Empresa	Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
		2015		2014	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
CPFL Energia	Variação cambial	(14.103)	24.964	-	-
CPFL Energia	Marcação a mercado	2.030	523	-	-
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	(501)	(781)	(4)	97
CPFL Paulista	Variação cambial	(139.832)	282.844	(62.255)	(124.916)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	29.824	29.688	(3.625)	6.839
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	(134)	(204)	11	53
CPFL Piratininga	Variação cambial	(50.251)	93.637	(24.297)	(51.941)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	17.090	6.169	891	5.354
RGE	Variação de taxas de juros	(295)	(462)	(9)	42
RGE	Variação cambial	(52.966)	102.932	(23.590)	(50.098)
RGE	Marcação a mercado	16.142	4.739	(342)	5.331
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	911	2.307	70	179
CPFL Geração	Variação cambial	(21.873)	44.834	(14.207)	(19.669)
CPFL Geração	Marcação a mercado	(1.121)	(4.416)	661	1.748
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	(1.566)	4.106	(1.972)	(4.218)
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	330	207	15	435
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	(2.031)	4.903	(1.696)	(3.650)
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	(85)	(66)	(55)	189
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	(2.576)	6.161	(2.567)	(5.511)
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	327	237	(9)	475
CPFL Jaguarí	Variação cambial	(3.483)	7.797	(2.564)	(5.504)
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	467	387	20	542
CPFL Mococa	Variação cambial	(894)	2.157	(939)	(2.027)
CPFL Mococa	Marcação a mercado	(37)	(29)	(35)	82
CPFL Serviços	Variação cambial	(681)	1.400	-	-
CPFL Serviços	Marcação a mercado	176	129	-	-
CPFL Telecom	Variação cambial	(644)	1.260	-	-
CPFL Telecom	Marcação a mercado	293	523	-	-
CPFL Paulista Lajeado	Variação de taxas de juros	-	-	-	-
CPFL Paulista Lajeado	Variação cambial	(2.201)	(1.863)	-	-
CPFL Paulista Lajeado	Marcação a mercado	(342)	(342)	-	-
		<u>(228.027)</u>	<u>613.741</u>	<u>(136.500)</u>	<u>(246.166)</u>

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

Notas Explicativas

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2015 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil) ⁽¹⁾	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (*)	Apreciação cambial de 25%(**)	Apreciação/ Depreciação cambial de 50%(**)
Instrumentos financeiros passivos	(5.152.974)		(681.616)	777.032	2.235.679
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	5.317.574		703.388	(801.852)	(2.307.093)
	164.600	baixa dólar	21.773	(24.820)	(71.414)
Instrumentos financeiros passivos	(264.092)		(34.962)	39.801	114.565
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	266.102		35.229	(40.104)	(115.437)
	2.010	baixa euro	266	(303)	(872)
Total do (aumento)/redução	166.610		22.039	(25.123)	(72.285)

(1) A taxa de cambio considerada em 30.06.2015 foi de R\$ 3,10 para o dólar e R\$ 3,46 para o euro.

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de cambio considerada R\$ 3,51 e R\$ 3,92 do dólar e do euro respectivamente, e a depreciação cambial 13,2%.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

Em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro ser um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2015 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base (CDI 11,80% a.a; IGP-M 5,59% a.a.; TJLP 5,38% a.a. e IPCA 8,89% a.a.), permaneçam os mesmos que os apurados nos últimos 12 meses, os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 1.307.860 (CDI R\$ 1.066.544, IGP-M R\$ 4.078 e TJLP R\$ 236.626 e IPCA R\$ 612). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I(*)	Elevação de índice em 25%(**)	Elevação de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	4.215.768		104.129	254.527	404.924
Instrumentos financeiros passivos	(8.776.875)		(216.789)	(529.904)	(843.019)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(4.477.397)		(110.592)	(270.323)	(430.054)
	(9.038.504)	alta CDI	(223.251)	(545.700)	(868.148)
Instrumentos financeiros passivos	(72.952)	alta IGP-M	(438)	(1.567)	(2.696)
Instrumentos financeiros passivos	(4.398.245)	alta TJLP	(49.260)	(120.732)	(192.203)
Instrumentos financeiros passivos	(77.571)		1.420	50	(1.319)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	70.690		(1.294)	(46)	1.202
	(6.880)	alta IPCA	126	4	(117)
Total do (aumento)/redução	(13.516.582)		(272.823)	(667.994)	(1.063.164)

(*) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 14,27%, 6,19%, 6,5%, 7,06%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Transações oriundas de combinações de negócios				
Imobilizado adquirido por combinação de negócios	-	-	-	51.735
Intangível adquirido por combinação de negócios	-	-	-	64.763
Impostos diferidos sobre combinação de negócios	-	-	-	(22.020)
Empréstimos, financiamentos e debentures	-	-	-	(34.894)
Outros ativos líquidos adquiridos por combinação de negócios	-	-	-	11.346
	-	-	-	70.930
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	-	-	(2.466)
Preço de aquisição pago	-	-	-	68.464
Outras transações				
Aumento de capital em investidas com AFAC	55.157	59.397	-	-
Provisão (reversão) para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	-	9.193
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	4.180	10.668
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	5.584	3.505
Transferência do ativo financeiro da concessão e do intangível para o imobilizado decorrente da cisão da atividade de geração nas distribuidoras	-	-	-	5.828
Transferência entre imobilizado e intangível	-	-	4.467	7.155
Transferência entre imobilizado e outros ativos	-	-	-	28.454
Realização de reserva de capital de não controlador contra contas a receber	-	-	-	1.316

(35) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 Liminar para aplicação do *Generation Scaling Factor* (“GSF”)

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE, em nome de seus associados da qual fazem parte as controladas CERAN e CPFL Renováveis e dos empreendimentos controlados em conjunto BAESA, ENERCAN e Chapecoense, entrou com uma ação judicial contra a ANEEL requerendo que esta determine à CCEE a recontabilização, desde janeiro de 2014, dos montantes de energia elétrica alocados às usinas hidrelétricas de suas associadas. O foco principal desta ação é a suspensão do registro dos custos incorridos pelos geradores hidrelétricos, decorrentes da aplicação do GSF, uma vez que a frustração da geração

Notas Explicativas

hidrelétrica no cenário atual decorre tanto de ordem estrutural quanto conjuntural. Pleiteia-se principalmente nesta ação que seja assegurado o direito ao montante de energia elétrica equivalente a 100% (cem por cento), ou de no mínimo 95% (noventa e cinco por cento), do nível de garantia física de suas usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE.

O GSF é um índice que expressa a razão entre as somas de toda a energia produzida pelas usinas hidrelétricas integrantes do MRE e das garantias físicas das usinas. De 2005 a 2012 o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos. A partir de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se em 2014, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano. Para o ano de 2015 os valores registrados foram de 78,3% a 82,5%. O GSF abaixo dos 100% impôs aos geradores um ajuste em sua garantia física no âmbito do MRE, o qual fica aquém do montante de seus contratos de comercialização de energia, obrigando os geradores a adquirir o déficit de energia ao preço do mercado livre.

Em 1 de julho de 2015 foi emitida a Decisão Judicial 2015–A (“Liminar”) que determinou que a ANEEL, até o julgamento da ação judicial referida acima, abstenha-se de calcular e registrar o GSF em relação às empresas representadas pela APINE, caso a geração total do MRE seja inferior ao montante da garantia física das usinas. Os efeitos desta Liminar garantem que não seja necessária a liquidação financeira dos valores, e abrangem os meses a partir de maio de 2015, cujo montante registrado na conta de fornecedores em contrapartida ao custo de energia elétrica comprada para revenda, na data base de 30 de junho de 2015 é de R\$ 44.665 para as controladas Ceran e CPFL Renováveis. Adicionalmente, há o efeito deste assunto, no montante de R\$ 41.550 (líquido dos efeitos tributários) registrado na equivalência patrimonial referente aos empreendimentos controlados em conjunto BAESA, ENERCAN e Chapecoense.

35.2 Início de operação da controlada CPFL Transmissão Piracicaba

A controlada CPFL Transmissão Piracicaba entrou em operação em 02 de julho de 2015. Com isso, passou a ter direito a 100% da RAP, estimada em R\$ 10,6 milhões por ano.

35.3 Empréstimos e Financiamentos

Em Reunião do Conselho de Administração de 28 de julho de 2015 foi aprovada a captação de recursos em moeda estrangeira pela controlada CPFL Piratininga, de até R\$ 180.000, com swap para conversão do custo da variação cambial para variação da taxa de juros em reais, com prazo médio de até três anos. Estas dívidas terão a prestação de garantia pela CPFL Energia, mediante fiança ou aval, e os recursos serão destinados para reforço de capital de giro.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,57
BB Carteira Livre I FIA	262.698.037	26,45
Bonaire Participações S.A.	1.238.334	0,12
Energia São Paulo FIA	146.463.380	14,75
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	29.756.032	3,00
Camargo Correa S.A.	26.764	0,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.816.120	0,18
BNDES Participações S.A.	66.914.177	6,74
Demais Acionistas	250.015.167	25,18
Total	993.014.215	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	30/06/2015		31/12/2014	
	Ações Ordinarias	Partic- %	Ações Ordinarias	Partic- %
Acionistas Controladores	676.084.869	68,08	668.886.922	69,51
Administradores				-
Membros da Diretoria Executiva	105.752	0,01	102.300	0,01
Membros do Conselho de Administração	-	-	800	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	316.823.594	31,91	293.284.238	30,48
Total	993.014.215	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	316.823.594	31,91	293.284.238	30,48

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA					Trim/Ano: 2T2015			Por unidade de ações		Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA COMPANHIA										
Controladores		676.084.869	68,084108%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	676.084.869	68,084108%	
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	23,573286%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	234.086.204	23,573286%	29-mai-15
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	73.899.742/0001-74	262.698.037	26,454610%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	262.698.037	26,454610%	29-abr-15
1.3 Bonare Participações S.A.	02.117.801/0001-67	1.238.334	0,124705%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.238.334	0,124705%	29-abr-15
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	146.463.379	14,749374%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	146.463.379	14,749374%	2-jul-15
1.5 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	29.756.032	2,996536%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	29.756.032	2,996536%	29-abr-15
1.6 Camargo Correa S.A.	01.098.905/0001-09	26.764	0,002895%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	26.764	0,002895%	18-jun-15
1.7 Fundação Petrosbras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	1.816.119	0,182890%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.816.119	0,182890%	2-jul-15
Não Controladores		316.929.346	31,915892%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	316.929.346	31,915892%	
1.8 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	66.914.177	6,738491%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	66.914.177	6,738491%	29-abr-15
1.9 Membros do Conselho de Administração	-	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	29-abr-15
1.10 Membros da Diretoria Executiva	105.752	0,010650%	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	105.752	0,010650%	29-abr-15
1.11 Demais Acionistas	249.909.417	25,186751%	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	249.909.417	25,186751%	18-jun-15
Total		993.014.215	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	993.014.215	100,000000%	
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.										
Controladores		1.108.804.612	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.108.804.612	100,000000%	
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.085.147/0001-02	554.402.306	50,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	554.402.306	50,000000%	28-nov-13
1.1.2 Átila Holdings S/A	07.305.671/0001-00	554.402.306	50,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	554.402.306	50,000000%	28-nov-13
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.1.3 Demais acionistas	-	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		1.108.804.612	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.108.804.612	100,000000%	
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A										
Controladores		3.840.805	88,548801%	98,306568%	62.981	100,000000%	1,613444%	3.903.586	88,712702%	
1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,681488%	97,631306%	47.018	74,654261%	2,368922%	1.984.977	45,110489%	28-nov-13
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.846	43,867313%	98,167991%	15.963	25,345739%	0,832095%	1.918.809	43,602133%	28-nov-13
Não Controladores		496.670	11,451199%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	496.670	11,287298%	
1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,451084%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	496.665	11,287184%	28-nov-13
1.1.1.4 Demais acionistas	5	0,001115%	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5	0,001114%	
Total		4.337.275	100,000000%	98,568897%	62.981	100,000000%	1,431303%	4.400.256	100,000000%	
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.2 Átila Holdings S/A										
Controladores		821.452.787	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	821.452.787	100,000000%	
1.1.2.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	821.452.787	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	821.452.787	100,000000%	15-abr-15
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.1.2.2 Demais acionistas	-	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		821.452.787	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	821.452.787	100,000000%	
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.										
Controladores		2.360.886	100,000000%	77,407088%	689.075	100,000000%	22,592912%	3.049.961	100,000000%	
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,000000%	77,407088%	689.075	100,000000%	22,592912%	3.049.961	100,000000%	25-nov-14
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.1.1.1.2 Demais acionistas	-	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		2.360.886	100,000000%	77,407088%	689.075	100,000000%	22,592912%	3.049.961	100,000000%	
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.										
Controladores		48.943	99,993711%	34,456710%	93.099	99,998262%	65,543290%	142.042	99,997184%	
1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,993711%	34,456710%	93.099	99,998262%	65,543290%	142.042	99,997184%	30-abr-12
Não Controladores		3	0,006129%	75,000000%	1	0,001074%	25,000000%	4	0,002816%	
1.1.1.2.2 Demais acionistas	3	0,006129%	75,000000%	1	0,001074%	25,000000%	4	0,002816%		
Total		48.946	100,000000%	34,457852%	93.100	100,000000%	65,542148%	142.046	100,000000%	
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.										
Controladores		1.058.326.178	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.058.326.178	100,000000%	
1.1.1.3.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.178	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.058.326.178	100,000000%	25-nov-14
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.1.1.3.2 Demais acionistas	-	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		1.058.326.178	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.058.326.178	100,000000%	
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.										
Controladores		2.249.991	99,999600%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	2.249.991	33,333200%	
1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.997	33,333200%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	749.997	11,111067%	2-mai-12
1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.997	33,333200%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	749.997	11,111067%	2-mai-12
1.1.1.2.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.997	33,333200%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	749.997	11,111067%	2-mai-12
Não Controladores		9	0,000400%	0,000200%	4.500.000	100,000000%	99,999800%	4.500.009	66,666800%	
1.1.1.2.1.4 RCABPI Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	-	0,000000%	0,000000%	1.498.080	33,290676%	100,000000%	1.498.080	22,193778%	1-out-08
1.1.1.2.1.5 RCNPI Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	-	0,000000%	0,000000%	1.498.080	33,290676%	100,000000%	1.498.080	22,193778%	1-out-08
1.1.1.2.1.6 RCPDPI Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	-	0,000000%	0,000000%	1.498.080	33,290676%	100,000000%	1.498.080	22,193778%	1-out-08
1.1.1.2.1.7 RRRPI Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	-	0,000000%	0,000000%	5.760	0,128000%	100,000000%	5.760	0,085333%	1-out-08
1.1.1.2.1.8 Demais acionistas	9	0,000400%	100,000000%	-	-	0,000000%	0,000000%	9	0,001333%	
Total		2.250.000	100,000000%	33,333333%	4.500.000	100,000000%	66,666667%	6.750.000	100,000000%	

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações SA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,000000%	99,987999%	90	60,000000%	0,012001%	749.940	99,992000%	
1.1.1.2.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-88	749.850	100,000000%	99,987999%	90	60,000000%	0,012001%	749.940	99,992000%	6-dez-12
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	60	40,000000%	100,000000%	60	0,008000%	
1.1.1.2.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	60	40,000000%	100,000000%	60	0,008000%	6-dez-12
Total		749.850	100,000000%	99,988000%	150	100,000000%	0,020000%	750.000	100,000000%	
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações SA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,000000%	99,994666%	40	26,666667%	0,005334%	749.890	99,985333%	
1.1.1.2.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,000000%	99,994666%	40	26,666667%	0,005334%	749.890	99,985333%	1-out-08
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	110	73,333333%	100,000000%	110	0,014667%	
1.1.1.2.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	110	73,333333%	100,000000%	110	0,014667%	
Total		749.850	100,000000%	99,980000%	150	100,000000%	0,020000%	750.000	100,000000%	
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.2.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações SA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	749.850	99,980000%	
1.1.1.2.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	749.850	99,980000%	1-out-08
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	150	100,000000%	100,000000%	150	0,020000%	
1.1.1.2.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	150	100,000000%	100,000000%	150	0,020000%	
Total		749.850	100,000000%	99,980000%	150	100,000000%	0,020000%	750.000	100,000000%	
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.2.1.4 RCABPI Empreendimentos e Participações SA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.940	99,996000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.499.940	99,996000%	
1.1.1.2.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-88	1.499.940	99,996000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.499.940	99,996000%	6-dez-12
Não Controladores		60	0,004000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	60	0,004000%	
1.1.1.2.1.4.2 Demais Acionistas		60	0,004000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	60	0,004000%	6-dez-12
Total		1.500.000	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.500.000	100,000000%	
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.2.1.5 RCNPI Empreendimentos e Participações SA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.890	99,992667%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.499.890	99,992667%	
1.1.1.2.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,992667%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.499.890	99,992667%	1-out-08
Não Controladores		110	0,007333%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	110	0,007333%	
1.1.1.2.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,007333%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	110	0,007333%	
Total		1.500.000	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.500.000	100,000000%	
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.2.1.6 RCPODPI Empreendimentos e Participações SA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.850	99,990000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.499.850	99,990000%	
1.1.1.2.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,990000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.499.850	99,990000%	1-out-08
Não Controladores		150	0,010000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	150	0,010000%	
1.1.1.2.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,010000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	150	0,010000%	
Total		1.500.000	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.500.000	100,000000%	
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.2.1.7 RRRPI Empreendimentos e Participações SA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		5.940	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5.940	100,000000%	
1.1.1.2.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-88	1.980	33,333333%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.980	33,333333%	1-out-08
1.1.1.2.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,333333%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.980	33,333333%	1-out-08
1.1.1.2.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,333333%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1.980	33,333333%	1-out-08
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.1.1.2.1.7.4 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		5.940	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5.940	100,000000%	
QUADRO 16 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		130.163.541	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	130.163.541	100,000000%	
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	130.163.541	100,000000%	3-nov-09
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.2.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		130.163.541	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	130.163.541	100,000000%	
QUADRO 17 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		66.728.877	99,999999%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	66.728.877	99,999999%	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.877	99,999999%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	66.728.877	99,999999%	21-jul-14
Não Controladores		1	0,000001%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000001%	
1.3.2 Demais acionistas		1	0,000001%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000001%	21-jul-14
Total		66.728.878	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	66.728.878	100,000000%	
QUADRO 18 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		796.479.768	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	796.479.768	100,000000%	
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,386376%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	353.528.507	44,386376%	16-nov-04
1.4.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,775854%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	181.405.069	22,775854%	16-nov-04
1.4.3 Fundação Sabsesp de Seguridade Social - Sabsesprev	65.471.914/0001-36	4.823.881	0,605650%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	4.823.881	0,605650%	16-nov-04
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,232120%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	256.722.311	32,232120%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Outros		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	16-nov-04
Total		796.479.768	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	796.479.768	100,000000%	
QUADRO 19 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		5.459.656	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5.459.656	100,000000%	
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	5.459.656	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5.459.656	100,000000%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.4.1.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		5.459.656	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5.459.656	100,000000%	
QUADRO 20 - Empresa: 1.8 BIDES Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000000%	
1.8.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social	33.657.248/0001-89	1	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000000%	4-set-74
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.8.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		1	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000000%	
QUADRO 21 - Empresa: 1.8.1 BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		6.273.711.452	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	6.273.711.452	0,000000%	
1.8.1.1 União Federal (Ministério da Fazenda)	00.394.460/0009-50	6.273.711.452	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	6.273.711.452	0,000000%	28-set-12
Não Controladores		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.8.1.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Total		6.273.711.452	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	6.273.711.452	0,000000%	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia

Balanco Social Semestral - 2015 / 2014 (*)



Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado

1 - Base de Cálculo	1º Semestre de 2015 Valor (Mil reais)			1º Semestre de 2014 Valor (Mil reais)				
Receita líquida (RL)	10.452.617			7.820.993				
Resultado operacional (RO)	472.318			547.615				
Folha de pagamento bruta (FPB)	387.550			339.809				
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL		
Alimentação	33.771	8,71%	0,32%	28.771	8,47%	0,37%		
Encargos sociais compulsórios	101.147	26,10%	0,97%	90.846	26,73%	1,16%		
Previdência privada	19.883	5,13%	0,19%	18.025	5,30%	0,23%		
Saúde	21.317	5,50%	0,20%	17.843	5,25%	0,23%		
Segurança e saúde no trabalho	1.428	0,37%	0,01%	1.226	0,36%	0,02%		
Educação	1.237	0,32%	0,01%	1.070	0,31%	0,01%		
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.887	1,00%	0,04%	3.045	0,90%	0,04%		
Creches ou auxilio-creche	523	0,13%	0,01%	486	0,14%	0,01%		
Participação nos lucros ou resultados	23.963	6,18%	0,23%	26.557	7,82%	0,34%		
Outros	4.702	1,21%	0,04%	3.340	0,98%	0,04%		
Total - Indicadores sociais internos	211.858	54,67%	2,03%	191.209	56,27%	2,44%		
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Educação	7	0,00%	0,00%	70	0,01%	0,00%		
Cultura	4.850	1,03%	0,05%	3.924	0,72%	0,05%		
Saúde e saneamento	450	0,10%	0,00%	343	0,06%	0,00%		
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Outros	7.198	1,52%	0,07%	2.854	0,52%	0,04%		
Total das contribuições para a sociedade	12.505	2,65%	0,12%	7.191	1,31%	0,09%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	5.652.137	1196,68%	54,07%	2.214.780	404,44%	28,32%		
Total - Indicadores sociais externos	5.664.642	1199,33%	54,19%	2.221.971	405,75%	28,41%		
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	14.072	2,98%	0,13%	17.276	3,15%	0,22%		
Investimentos em programas e/ou projetos externos	29.573	6,26%	0,28%	28.131	5,14%	0,36%		
Total dos investimentos em meio ambiente	43.645	9,24%	0,42%	45.407	8,29%	0,58%		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%;		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%;		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;	
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Semestre de 2015			1º Semestre de 2014				
Nº de empregados(as) ao final do período	9.783			8.827				
Nº de admissões durante o período	1.395			1.252				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND				
Nº de estagiários(as)	208			195				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.119			2.057				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.152			2.004				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	9,50%			14,29%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.940			1.524				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,31%			0,58%				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	330			275				
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Semestre de 2015			1º Semestre de 2014				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	18,69			24,23				
Número total de acidentes de trabalho	24			24				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve		<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve		<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados		<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados		<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve		<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve		<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça		
	874.251	739	2.925	972.115	738	3.314		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça		
	100%	100%	33,9%	100%	100%	22,5%		
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	1º SEM 2015 7.593.748			1º SEM 2014 3.946.854				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	75,4% governo 5,9% colaboradores(as) 0% acionistas 15,7% terceiros 3,1% retido			57,8% governo 10% colaboradores(as) 0% acionistas 24,2% terceiros 8,1% retido				
7 - Outras Informações	Responsável pelo Preenchimento: Sergio Luis Felice, fone (19) - 3756-8018, slfelice@cpfl.com.br							
(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes								

